ANNO XXXV. NUMERO 45.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 25 DE FEVEREIRO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Lua nova as 10 horas e 45 minutos da tarde.
10 Quarto crescente as 5 horas e 20 minutos da tarde.
17 Lua cheia as 8 horas e 22 minutos da manhãa.
24 Quarto minguante aos 2 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Maximiano b.; S. Angela de Mericia v. f.
22 Terça. A Cadeira de S. Pedro em Antiochia.
23 Quarta. S. Lazaro Monge; S. Milburges v. f.; S. Sereno.
24 Quinta. S. Mathias ap.; S. Pretestato b.; S. Primitiva m.
25 Sexta. Ss. Cezario e Dioscoro mm.; S. Claudino m.
26 Sabbado. S. Torcato arc.; S. Faustiniano b. m.
27 Domingo da Sexagesima. S. Leandro arc.; S. Honorina.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 23 de fevereiro de 1859.

ORDEM DO DIA NUMERO 196.

Chegando ao conhecimento do tenente-general commandante das armas, pelas indagações a que procedeu, que no acto da arrematação dos generos destinados á cavalhada da companhia fixa de cavallaria desta guarnição no dia 30 de dezembro ultimo, se commetteram irregularidades, taes como:

1.ª A de tolerar o respectivo Sr. capitão commandante da companhia, que tomassem parte nas deliberações do conselho economico, perante o qual teve lugar a arrematação os officiaes que serviam de agente e de quartel-mestre:

2.ª A de consultar o mesmo Sr. capitão, em materias de sua competencia, ao segundo cadete primeiro sargento que funccionava como secretario.

3.ª A de deixar de mencionar nos termos do contrato do fornecimento do capim a clausula a que se propoz o fornecedor, de abater dous por cento sobre o preço da arrematação, não obstante a observação que a respeito lhe foi feita por um dos officiaes presentes.

4.ª Em senão declarar no termo do contrato do fornecimento do milho e do farello, a quantidade que cada sacca devia conter dos referidos generos, no entretanto que se especificou que pela sacca de milho perceberia o fornecedor a quantia de 8$800, e pela de farello a de 7$500.

5.ª Não se attendendo no recebimento das propostas os interesses da fazenda nacional, aceitandose a que foi apresentada para o fornecimento d'agua pelo preço exorbitante de 178 rs. por caneco.

6.ª Em escripturar-se os termos sem a necessaria attenção, dando isso lugar a rasuras que lhes tira a fé que devem ter:

7.ª Finalmente, em ter o Sr. capitão procedido á arrematação no dia 30 de dezembro, mandando vigorar os contratos, sem os ter, como lhe cumpria, submettido ao conhecimento do commando das armas, que só delles teve sciencia no dia 21 de janeiro.

Por todas estas irregularidades, o tenente-general commandante das armas extranha ao Sr. capitão commandante este seu procedimento, em materia que contendia com o seu credito, e que lhe devia merecer toda a solicitude, esperando que melhor compenetrado dos seus deveres pelo estudo rigoroso que delles deverá fazer, e se mostre no futuro habilitado para o desempenho do commando que exerce, e determina que os termos do contrato sejam rectificados e submettidos por novos, que deverão ser escriptos no respectivo livro, com todo o asseio, e com as devidas claresas, em presença dos fornecedores e do conselho economico, que para esse fim se deverá reunir. Nesses termos se deverão inserir todas as clausulas que se acham exaradas nos termos de 30 de dezembro ultimo e mais, no do capim, que o fornecimento será feito diariamente por arrobas na razão do numero de cavallos, segundo o vale apresentado ao fornecedor, e recebido, conforme se determinou na ordem do dia n. 134 de 4 de outubro do anno passado, que ha sido esquecida pelo mesmo Sr. capitão, apezar das recommendações que se lhe ha feito: e no do contrato do milho e farelo, a quantidade que cada sacca deverá conter de taes generos; e que por honeroso aos cofres publicos se considere rescindido o contrato para o fornecimento d'agua, procedendo-se a novo contrato, que deverá ser precedido de annuncios pelos jornaes, publicados oito dias antes do marcado para o recebimento das propostas em conselho, continuando todavia o actual fornecedor a supprir a companhia, até que se effectue o novo contrato ou se providencie convenientemente.

Assignado.—*José Joaquim Coelho*

Conforme. — *Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Pessoa que se diz autorisada nos affirma que o ferimento do vigario do Bonito, que hontem noticiámos, he de tal gravidade, que o tem posto em eminente risco de vida. O mesmo vigario soffréra dous tiros, sendo sómente preso um dos assassinos.

— No Manguinho, freguezia da Boa-Vista desta cidade, o crioulo Jeremias Francisco Alves, deu uma facada no escravo Galdino, pertencente ao Sr. capitão Marcelino José Lopes. O criminoso já está preso, e recolhido á casa de detenção; e o ferido não apresenta até aqui perigo de vida.

— Por deliberação da assembléa provincial do Rio Grande do Norte, foi reduzido a 3 por cento os impostos de 5 que, nesta provincia pagam os generos dalli remettidos.

E como era o assucar o que mais affluia neste mercado, soffria no preço grande diminuição, em consequencia da differença entre os direitos cobrados por aquella provincia e por esta: mas em virtude desta providencia dada pela referida assembléa, em consequencia de representações do inspector da thesouraria provincial, que se fundaram nas justas observações do seu agente nesta provincia, dando-se agora a igualdade dos impostos; está sanado o grande mal que de algum modo affligia os productores daquella provincia. Agora he natural que haja maior affluencia desse genero neste mercado, com o que lucrarão sem duvida os agricultores daquella provincia, os quaes muito devem ás deligencias e solicitude do agente nesta provincia.

— Consta que pelo Sr. chefe de policia fôra mandado para o exercito ou marinha, Manoel José dos Santos, que sendo caixeiro do Sr. José Maria Ferreira da Cunha, estabelecido com loja de chapelleiro na rua do Queimado; por motivos de familia; accommetteu o seu patrão, dizem até que ameaçando-o em sua existencia. O recrutado que não he filho unico, não tem em seu favor nenhuma isempção legal, e por isso muito louvavel foi o acto que o offereceu ao exercito.

— Hontem sendo o 3.º dia da convocação do jury, compareceram 53 jurados, dos quaes foram dispendos 4. O juiz municipal da 2.ª vara apresentou 8 processos devidamente preparados, dos quaes será submettido a julgamento hoje o em que são réos Alexandrino Salvador Damasceno, Francisco Salvador Damasceno, Severino de tal, conhecido por Biló e João de tal genro deste.

— Uma pessoa estimavel da Villa da Escada, noticiando-nos a visita do Exm. Sr. conselheiro Saraiva áquella Villa, exprime-se do seguinte modo:

No dia 16 do corrente dignou-se o Exm.º Sr. conselheiro presidente da provincia, visitar esta villa, que pela primeira vez teve de receber a primeira autoridade de sua provincia.

S. Exc., comparecendo inexperadamente, pelo menos aos habitantes da villa, que só lhes constou quando nella se achava, sendo que muitos tiveram a noticia depois de sua retirada, ás nove horas do mencionado dia apresentou-se sem o menor apparato, nem mesmo distinctivo que o caracterisasse, tendo por companheiros o Sr. vice-presidente director da instrucção publica Dr. Joaquim Pires Machado Portella e um engenheiro da estrada de ferro, sendo acompanhado por algumas pessoas desta freguezia á quem chegou a noticia de seu comparecimento.

Percorreu a villa, visitou a cadêa, casa da camara e a igreja matriz, observando suas reedificações, e ligeiramente a posição da villa, suas edificações e proporções para o grande povoado que a espera com a estação da via ferrea, e tacitamente deixou conhecer que concebia bem lisongeira idéa do futuro da risonha e nascente villa da Escada, que existindo ainda sem conhecer a poderosa mão d'arte, ja se ostenta esbelta e fagueira, com os simples dotes de que a dotára a natureza.

Retirando-se S. Exc. desta villa para o engenho Sapucagi do tenente-coronel José Francisco de Faria Salles, que com seu sogro o capitão Salvador dos Santos Cavalcanti, o acompanhavam, onde almoçando regressára para essa capital, tocando de novo os principaes pontos dos trabalhos da via ferrea. Somos informados da maneira urbana, affavel e obsequiosa, por que se portou S. Exc. o Sr. presidente com aquelles que o foram saudar, ja na villa e no engenho Sapucagi, e do modo amestrado por que se fez entranhar nos referidos pontos dos trabalhos da via ferrea, achando em seu fino tino politico o modo de inspeccionar o tratamento que por ahi era dado aos trabalhadores Belgas e Allemães, sem que deixasse a menor suspeita de que se dirigia a esse fim; penetrando até na enfermaria dos mesmos, e lhe não tendo escapado fiscalisar a propria comida com que eram alimentados, sãos e enfermos; constando-nos descobrira occasião de provar mesmo esses alimentos, sem deixar o menor receio de que o faria com outro fim mais do que dispô-los ao paladar.

S. Exc. he um desses raros genios do Brasil, cujas habilitações e profunda experiencia do publico serviço, o faz comprehender perfeitamente os deveres de sua elevada posição, não sendo mais susceptivel do fôfo orgulho, que aliás natural aos menos aptos para exercerem grandes cousas, faz que de seu cargo mais ostentem, que do cumprimento dos proprios deveres.

Receba, pois, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente de Pernambuco, nossos emboras, que em nome dos Escadenses lhe tributamos, ja que no relance com que percorreu esta villa, deixou gravada, sincera e immorredoura sympathia áquelles que tiveram a honra de o communicar, e fazemos votos pela sua conservação nesta provincia, a quem ligados por laços naturaes, desejamos seu real progresso.

— Do *Futuro*, jornal portuguez, extractamos:

GRAÇAS E DESGRAÇAS. — Todos os mezes apparecem listas e listas de agraciados com habitos, commendas, etc. etc. Ainda ha quem queira essas graças, ou antes desgraças, porque quem as quer póde-as ter; póde até ter insignias de «valor, de lealdade, de merito»: tendo essas insignias, já se sabe que tem essas qualidades. Haver lei, que obrigue a declarar nos decretos dessas condecorações, quaes são os serviços que fizeram jus a ellas, e publicar esses decretos, não he boa cousa; porque isso obstaria a poder grangear amigos e fazer clientes; a melhor lei he o arbitrio e a lisonja. Andar assim: andar assim; que assim se anda em tudo, quando uma nação está a dessorar-se.

« PARTOS MULTIPLOS.—Do *Porto e Carta* extrahimos com a devida venia as seguintes curiosas noticias: Uma senhora de Madrid, acaba de dar á luz cinco filhos de uma vez, permanecendo tres delles vivos e perfeitamente robustos.

« No condado de Mecklemburgo, na Virginia, uma mulher branca teve tambem quatro crianças de um só parto, duas brancas e duas pretas.

« Na Viscaia tambem uma campezina de Guênes acaba de dar á luz, com toda a felicidade, duas meninas e um menino em um só parto.

« ABORTO.—O gabinete anatomico do collegio de S. Carlos de Madrid, vai em breve receber um féio com 4 orelhas, 4 braços e 4 pernas, dado á luz ultimamente por uma mulher de Santa Cruz de Mudeia, na Mancha.

« NOVA LITTERARIA.—Lemos n'um jornal estrangeiro, que em Paris acabam de ver á luz duas obras, que devem de certo chamar a attenção dos curiosos de cousas litterarias. Denominam-se ellas: « A historia philosophica e medica da mulher, considerada em todas as épocas da sua vida, » pelo doutor Menville de Pousan; e os « Ultimos estudos historicos e litterarios, » de Mr. Cuvillier-Fleury.

« CARIDADE INGLEZA.—Por convite do *Times*, abrio-se uma subscripção de Londres no dia de Natal, com o fim de soccorrer os indigentes, que no fim de oito dias subia a perto de 20 milhões. »

—Transcrevemos da *Revolução* o artigo que segue, em que se clama contra o arbitrio do governador civil de Lisboa. Não é somente em nosso paiz que se praticam dessas violencias: o erro já vem por herança:

« O *Portuguez* noticia hoje a prisão de seis individuos, feita pelo governo civil de Lisboa, e mettidos no calabouço do Carmo ha 15 dias sem os entregar ao poder judicial.

« Parece-nos bom o zelo do serviço na prisão dos criminosos, mas esse zelo só é louvavel quando ao mesmo tempo se respeitam as leis. A punição dos crimes he justa mas quando as formas não se observam, a punição pode ser vingança, e essa paixão desvirtua a propria virtude.

« Sentimos que esse facto so désse, porque desejando o castigo dos culpados, e suppondo que os presos o são, a arbitrariedade faz inclinar para elles a clemencia, e quando a espada da lei quer ferir, acha os corações dispostos a favor dos réos pela injustiça que soffreram no arbitrio, quando as leis eram sufficientes para produzir a sua acção.

« Como quer o governo que sejam todos justos para com elle se elle atropella as leis contra os cidadãos? Era bom que taes actos tivessem uma explicação satisfactoria. »

— *Mortalidade do dia 24.*

João Germano dos Santos, pardo, solteiro, 25 annos; ulcera phagenica.

Alexandrina, preta, 1 anno; convulsões.

Jovita, parda, 10 dias; espasmo.

— *Matadouro publico.*—Mataram-se no dia 24 do corrente para o consumo desta cidade 44 rezes.

— *Hospital de caridade.*—Existem 51 homens, 53 mulheres, nacionaes; 1 homem, estrangeiro; 3 homens, escravos; total 108.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 7 horas 10 minutos da manhãa, Dr. Dornellas ás 8horas e 25 minutos da manhãa. Dr. Firmo ás 4 horasda tarde de hontem. Falleceu um doente de ulceras phagedonicas.

— Passageiros da barca *Maria José*, sahida para Lisboa:

José Vicente Callaia e sua senhora, Guilherme Augusto Rodrigues Sette, 1 filha e 1 criado, Bernardina Maria de Mello e 3 filhos, Antonio Ricardo do Rego Junior, Manoel Fortuna e 1 criado.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

Ás 10½ horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Basto, Lemos e Silveira, o Senhor presidente declarou aberta a sessão. He lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Foram presentes as cotações officiaes de 12 e 19 do corrente.—Archivem-se.

O officio do escripturario da secretaria Manoel Antonio Martins Pereira, participando achar-se no tribunal do jury.

Officio do corretor João de Pinho Borges, participando achar-se doente.—Inteirado.

DESPACHOS.

Um requerimento de Paulo Justiniano Tavares, pedindo registrar as nomeações de dous caixeiros. —Registrem-se.

Outro de João Teixeira de Souza Lima e Francisco Thomaz das Neves, pedindo o registro do distracto de sua sociedade.—Registre-se e publique-se.

Outro de João Alves Ferreira, como procurador dos proprietarios dos trapiches Faustino, Novo e Segundo, sitos em Jaraguá, provincia das Alagôas, pedindo o registro dos titulos de sociedade de juntos.—Registre-se.

Outro de José Joaquim de Castro Moura e José Lourenço Gonçalves, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Retirem as palavras finaes do artigo 1.º — no seu impedimento pelo socio Gonçalves.

Outro de Xisto Vieira Coêlho, pedindo o registro de seu contrato social.—Registre-se.

Foram com vista ao senhor desembargador fiscal, os seguintes requerimentos:

Um de Manoel José Leite e João Joaquim Correia, pedindo o registro do seu contrato social.

Outro de Feidel, Pinto & Companhia, satisfazendo o despacho deste tribunal, de 10 do corrente.

Outro de José Baptista Braga, pedindo matricular-se.

Informado pelo Sr. desembargador fiscal, o seguinte requerimento:

De José Antonio dos Santos Coêlho, pedindo matricular-se.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

A ½ hora da tarde, presentes os Srs. desembargadores Villares, Silva Guimarães e Guerra, e deputados Basto, Lemos e Silveira, o Senhor presidente declarou aberta a sessão; e, lida é approvada a acta da antecedente.

RECTIFICAÇÃO.

A excepção de que trata a revista em que são: Recorrentes, Francisco José Soares e outro; recorrido, José Pereira Loureiro, mencionada na acta da antecedente, julgou-se provada.

Nada houve a tratar.

No impedimento do secretario,
REGO RANGEL.

TRIBUNAL DO JURY.

1.ª SESSÃO JUDICIARIA EM 23 DE FEVEREIRO DE 1859.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BERNARDO MACHADO DA COSTA DORIA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CRIMINAL.

Promotor publico Dr. João Alfredo Correia de Oliveira Andrade.

Escrivão interino Manoel Correia Gonçalves de Almeida.

As 10 horas da manhãa, feita a chamada e não comparecendo numero sufficiente, o Sr. juiz de direito procedeu ao sorteio da 22 jurados, e cahiram sorteados os senhores seguintes:

Francisco Gonçalves Rosa.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti.
Antonio José Pereira Vianna.
Joaquim dos Santos Azevedo Junior.
Geraldo Laurentino de Siqueira Varejão.
Antonio José Mauricio.
José Machado Pimentel.
José Pereira de Goes.
Manoel da Silva Mendonca Vianna.
Antonio Joaquim de Farias Junior.
Camillo Pinto de Lemos.
Antonio procopio de Souza Barcellos.
Manoel Theodoro Rodrigues Pinto.
Augusto José Gonçalves Lessa.
Claudio Firmino Jesus da Motta.
Basilio Baptista Furtado.
Joaquim C. Coelho.
Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira
José da Costa Brandão Cordeiro.
Manoel Antonio Camargo e Silva.
Domingos da Silva Ferreira.

Foram relevados das multas por terem justificado as faltas os senhores:

Francisco de Paula Dias Fernandes.
João Francisco de Oliveira.
Firmino Pessoa da Gama.

Foi dispensado por já ter servido o Sr. Luiz Cesario do Rego.

Foram multados os senhores já multados que não compareceram nem foram despensados, e mais os senhores seguintes:

José Thomaz de Freitas.
Antonio Francisco das Neves.
Manoel Joaquim Dias.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.
Jorge Patchett.
Felix Paes da Silva Pereira.
Manoel de Almeida Nobre.
Angelo Rodrigues da Silva.
Joaquim Luiz Virans.
Antonio José de Abreu Ribeiro.
Caetano da Silva Azevedo.
Caetano de Assis Campos.
Domingos Affonso Nery Ferreira.

O Sr. Dr. juiz de direito mandou proceder as notificaçõas dos senhores jurados sorteados e suspendeu os trabalhos ao meio dia adiando a sessão para o dia seguinte as 10 horas da manhãa.

Administração do patrimonio dos orphãos.

RELATORIO.

Illm. e Exm. Sr.

O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, obedecendo ao preceito do art. 12 dos estatutos vigentes, tem a honra de levar á presença de V. Exc. o seguinte relatorio e balanço junto do anno proximo findo, como tambem lhe foi recommendado pelo antecessor de V. Exc. em 15 de outubro ultimo, havendo-se o conselho com a maior solicitude neste trabalho, afim de que em todo o seu desenvolvimento possa V. Exc. bem aquilatar o estado administrativo e financeiro do mesmo patrimonio.

O conselho pois além de mencionar as alterações occorridas no decurso do anno, segundo as informações colhidas da respectiva escripturação e contabilidade, assim como dos relatorios dos directores e professores de saude de ambos os collegios, do advogado e solicitador do patrimonio, apresentará algumas considerações, que a gerencia dos negocios a seu cargo ha suggerido ao conselho, para V. Exc. resolver como entender em sua sabedoria, esforçando-se o mesmo conselho, quanto lhe é possivel, para merecer a continuação da confiança de V. Exc. com cuja benevolencia e valioso auxilio conta o conselho, que nesse empenho não poupará sacrificios em prol da orphandade desvalida.

Predios.

Comprehende o patrimonjo dos orphãos cento e cinco casas, entrando neste numero uma ha muito demolida na rua do Vigario, e da qual apenas resta o solo; cinco sitios, e cento e quarenta e um terrenos, de que em geral se recebem fóros, não contando com alguns predios rusticos, que nada rendem, por se acharem indevidamente na posse de varios herêos, e cujos titulos existem lançados no livro do tombo do patrimonio. A maior parte dos predios urge que sejam reparados, e alguns até reedificados, tendo-se depois do ultimo relatorio feito certos reparos, reclamados pelos respectivos inquilinos, mas não todos quantos são necessaries, por dependerem de avultado dispendio, superior ás forças do patrimonio.

Arrendamentos.

Os arrendamentos dos predios do patrimonio feitos por mais de um anno foram autorisados por despachos da presidencia em differentes datas do anno de 1857, lançados em requerimentos dos actuaes arrendatarios; como foi mencionado no relatorio anterior; mas nas ultimas arrematações nenhum arrendamento se fez por maior prazo do que o do anno prefixado nos estatutos vigentes, que começou a correr no 1.º de julho do passado, e ha de findar a 30 de junho do corrente.

Todavia alguns inquilinos commerciantes requereram á presidencia da provincia serem os arrendamentos que fizeram por um anno, espaçados por mais tempo, allegando para isso razões, que foram aceitas pelo conselho, o qual lhes foi favoravel na sua informação; á vista do que a mesma presidencia por acto de 11 de outubro ultimo determinou que os arrendamentos dos predios do patrimonio sejam feitos pelo prazo de um a tres annos; o que terá execução nas arrematações do corrente anno a respeito dos licitantes que offerecerem melhores condições.

Finanças.

A divida activa do patrimonio na importancia de 9:700$005 rs., levada ao conhecimento da presidencia no relatorio anterior, ainda se acha por cobrar em grande parte, como se vê dos livros de contas correntes com os devedores em geral: mas o conselho emprega as maiores esforços para fazer realisar a cobrança dessa divida, não obstante ser muito antiga, e não existirem já alguns dos devedores originarios.

A renda annual do patrimonio é de 45:343$292 rs., cifra esta que foi elevada na ultima arrematação, que comprehende um anno do 1.º de julho de 1858 a 30 de junho do corrente anno; e teve de augmento 10:012$980 rs.

A arrecadação destas rendas é feita trimensalmente.

Do balanço junto vê-se que montando a receita a 45:221$392 rs. e a despeza a 43:266$129 rs., resultou a favor do patrimonio o saldo de 1:955$263 rs., convindo notar que na receita se acha incluido o saldo de 339$761 rs. a favor do patrimonio, existente em 31 de dezembro de 1857.

Donativos.

Além dos rendimentos dos predios, fóros, laudemios, e beneficios de loterias, arrecadados durante o anno, releva mencionar aqui os dons gratuitos feitos por diversos bemfeitores.

A direcção da Associação Commercial Beneficente por intermedio de seu thesoureiro fez em 30 de julho ultimo um donativo de 270$000 reis para os estabelecimentos dos orphãos; o que o conselho já levou ao conhecimento da presidencia naquella data, e agradeceu em nome dos orphãos tão philantropica resolução da referida direcção. Outro sim o Exm.º e Revm. Bispo Diocesano continúa a contribuir mensalmente com a quantia de 20$000 rs. a favor das orphãas; e o major Manoel Buarque de Macedo satisfez a ultima prestação do donativo de 150$000 rs., que por espaço de tres annos fez da referida quantia aos orphãos. O capitão da guarda nacional José Francisco Pereira da Silva Junior quando aquartelado cedeu em beneficio dos orphãos os seus vencimentos d'um mez na importancia de 120$000 rs.

O conselho se congratula com os benemeritos cidadãos que no exercicio da sublime virtude da caridade não se olvidam da orphandade menos favorecida da fortuna.

Loterias.

A lei provincial n. 339 de 19 d'abril de 1854 concedeu a favor do patrimonio quatro loterias de 100:000$000 rs. cada uma. A muito custo, porém, apenas se tem podido realisar até a terceira parte da segunda loteria, que foi a unica extrahida no decurso do anno findo, não tendo sido possivel a extracção de outras partes.

O producto da ultima extrahida a 24 de julho deu de beneficio 1:725$; ao passo que os beneficios das outras duas extrahidas em 1857, que foram recebidas no anno findo, importaram em 3:672$, sendo muito conveniente que V. Exc. se digne de dar alguma providencia, que regularise a extracção das loterias concedidas aos collegios dos orphãos e orphãas de tal modo que tenham tres ou quatro extracções annuaes, para que se preencham assim as vistas philantropicas da citada lei.

Subsidio.

Muito conviria tambem que na proxima sessão da assembléa provincial se votasse o subsidio de 3:000$ concedidos aos orphãos em annos anteriores para adjutorio das suas despezas, com que augmentada a cifra dos seus rendimentos se possa satisfazer a urgente necessidade de promptos reparos e reedificações, que demandam as casas do seu patrimonio; e assim melhor garanti-las das ruinas que as ameaçam no caso de permanecerem no estado em que se acham; pois os rendimentos dellas apenas chegam para o costeio dos dous estabelecimentos, e o saldo que existe é insufficiente para se emprehender qualquer reparo e melhoramento nos ditos predios; sendo que esse beneficio muito concorreria para se occorrer a todas as necessidades de tão pios estabelecimentos.

Ordenados.

A assembléa provincial pela lei n. 435 de 26 de maio ultimo augmentou os ordenados dos facultativos de ambos os collegios, sendo o dos orphãos elevado a 1:000$, e o das orphãas a 600$. A lei provincial n. 453 de 21 de junho do anno proximo passado elevou igualmente o ordenado do escripturario do conselho a 1:000$, sendo este acto da digna assembléa de reconhecida justiça, por isso que o grande trabalho que peza sobre esse empregado, não era compensado com a diminuta gratificação de 500$ que d'antes percebia, visto como se acham a seu cargo a escripturação e contabilidade dos dous estabelecimentos e todo o expediente do conselho que tem avultado.

Foi porém por acto da presidencia de 18 de outubro ultimo elevado o ordenado do procurador do patrimonio a 800$ pelo excessivo trabalho que tem no desempenho dos seus deveres; por isso que, não só arrecada as rendas do patrimonio, como faz compras para ambos os collegios e para as obras do patrimonio quando as ha.

Collegio dos orphãos.

O collegio dos orphãos tem presentemente cincoenta e dous educandos, e conta quatorze empregados internos; no decurso do anno passado, posto que felizmente não fallecesse educando algum, todavia foram acommettidos de sezões e febres malignas; o que o director e o professor de saude desse estabelecimento attribuem ao local em que se acha o edificio, além de outras causas que vão mencionadas nos relatorios parciaes de cada um desses funccionarios.

Apezar de têr-se feito alguns reparos no dito edificio e na igreja contigua para sua conservação e melhoramento, todavia ainda ha muitos outros a fazer; mais o conselho irá acudindo, segundo as forças do cofre, ás suas mais urgentes necessidades d'entre as que expõe o respectivo director no seu relatorio.

Por portaria da presidencia de 11 de março foram concedidos mais tres mezes de licença para tratar da sua saude e sem vencimentos ao vice-director e capellão, o conego José Joaquim Camello de Andrade, que apresentou-se no collegio a 14 de junho ultimo, quando expirou a referida licença.

Obteve tambem por portaria da presidencia de 9 de setembro o padre José Procopio Pereira, professor de primeiras lettras, quinze dias de licença com vencimentos para tratar da sua saude, e apresentou-se quando ella findou.

No curso do anno passado sahiram cinco educandos e foram admittidos nove.

O professor de saude do collegio dos orphãos, o Dr. João José Pinto, pedio e obteve tres mezes de licença por despacho da presidencia da provincia de 27 de novembro ultimo sem vencimentos para tratar de sua saude, e entrando no gozo della, deixou em seu lugar o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, percebendo as mesmas vantagens mensaes que elle professor percebia.

Estando os leitos dos educandos em pessimo estado, e devendo ser substituidos por outros, resolveu o conselho encommendar para a Inglaterra leitos de ferro, e de feito foram encommendados cincoenta, que vieram promptamente; mas succedeu serem grandes, e não servirem para crianças, não obstante ter-se feito a encommenda á vista dos modelos, que foram presentes ao conselho: pelo que tem o mesmo conselho de se desfazer delles, pois alem de serem grandes como fica dito, accresce que são mui pesados para o assoalho do respectivo dormitorio, que se acha bastante arruinado. De mais para se usar delles é mister refazer-se todo o enxoval de camas, pois o que está servindo, é de menores dimensões.

Uma das providencias mais urgentes que o conselho depreca á V. Exc. é o encanamento d'agua potavel para esse estabelecimento; pois a de que elle se serve, é de pessima qualidade, segundo tem declarado repetidas vezes o respectivo professor de saude, e muito nociva á saude dos collegiaes, além de ser alli muito dispendioso esse genero essencial á vida; converia pois levar-se uma penna d'agua do rio Beberibe do canal que se está abrindo na direcção da cidade de Olinda, perto do mesmo collegio, para seu abastecimento: o que se conseguirá com muita facilidade e pouca despeza.

O edificio do collegio e a igreja acham-se minados por grandes formigueiros, que muito os deterioram; tem-se usado de velas myxtas, como o melhor meio conhecido de os extinguir; mas pouco ou nada se tem conseguido. O conselho tem em vistas com as forças de que o cofre poder dispor ir satisfazendo algumas necessidades d'este estabelecimento, bem como compras de novas alfaias e paramentos para a respectiva igreja. Outro-sim trata de vêr se consegue a mudança da latrina, como reclama o respectivo director, e o mais que a occasião for suggerindo, afim de elevar o estabelecimento ao grão de prosperidade a que deve attingir um azilo da caridade publica d'esta ordem.

Collegio das orphãas.

O collegio das orphãas conta hoje noventa educandas, entre as quaes existem nove expostos; e doze empregadas internas. No curso do anno passado não houve casamentos; sahiram treze, foram admittidas oito, e falleceram duas; a de nome Francisca de Oliveira a 21 de outubro, e Ermelinda Klans a 15 de novembro.

A educanda Luzia Constantina dos Passos, continúa a reger no mesmo collegio a cadeira de costura, percebendo a gratificação mensal de doze mil e quinhentos reis.

Por portaria da presidencia da provincia de 17 de julho do anno findo foram exoneradas a antiga directora, Maria Francisca Pessoa de Mello, a substituta Anna Francisca da Silva, e a Mestra Thomazia de Athayde de Albuquerque Mello, na conformidade do artigo 17 dos respectivos estatutos; e por acto da mesma data foi determinado que a direcção, ensino e administração interna do collegio das orphãas fossem confiados a uma superiora e a cinco irmãas de caridade, e que a 19 do citado mez de julho se désse posse á superiora Soror Pascal, que com as cinco irmãas diviam apresentar-se n'essa data no collegio; ao que se deu execução, e entraram as referidas funccionarias em exercicio.

A presidencia da provincia por officio de 20 de outubro remetteu ao conselho copia do contrato celebrado entre o ministro plenipotenciario do Brasil em Paris, e as autoridades superioras da congregação de S. Vicente de Paula, relativamente as irmãas de caridade ao serviço do collegio das orphãas d'esta cidade; do que o conselho ficou inteirado para o seu fiel cumprimento.

Em 15 de agosto do anno findo sahio do collegio das orphãas a porteira Antonia Soares de Souza, que foi substituida por Isabel Maria da Conceição em 22 de setembro ultimo. O edificio particular da rua da Aurora, occupado pelas orphãas, não offerece as necessarias acommodações para o crescido numero de educandas que alli existem, e para serem admittidas ainda outras muitas orphãas, que procuram a zilo n'essa casa. Além disto o testamenteiro do fallecido visconde de Loires, que era o proprietario do referido predio, pede com instancia a entrega das chaves para nelle fazer obras; cujo pedido ja fôra feito em vida do seu proprietario; e assim o conselho vê-se ainda em apuros ácerca da acquisição de outro edificio apropriado ao mesmo fim, visto como é bem dificil deparar-se com uma casa que reuna as condições precisas para se effeituar a mudança do estabelecimento. Por vezes lembrou o conselho passado á presidencia o alvitre de construir-se uma casa propria em lugar salubre, afastado do centro da cidade, com bastante espaço para uma cerca de recreio e outros misteres tão necessarios ao estabelecimento, e nesta idéa grandiosa insiste ainda o actual conselho á vista da sua reconhecida utilidade; e como não se possa por ora dar começo a essa obra de tanta importancia, o conselho em officio de 12 de maio do anno findo, mostrando as difficuldades com que tem lutado, sem poder vence-las, para deparar com um edificio conveniente e proporcionado á transferencia do dito collegio, afim de se desoccupar aquelle onde se acha e que tem sido por muitas vezes requisitado, a relutancia que mostram alguns proprietarios em alugar as suas casas para esse estabelecimento, talvez antevendo ou receiando que se dê semelhante eventualidade a seu respeito, e o alto preço locativo a que tem subido os predios n'esta cidade, indicou á presidencia da provincia o sobrado da rua da Gloria numero 9 pertencente ao mesmo patrimonio, com bastantes proporções para se fazer o que falta, pois tem uma boa extensão de frente, e um grande terreno nos fundos, que chegam até o rio, por onde se pode extender o estabelecimento, fazendo-se as obras e accommodações indispensaveis para receber as orphãas e as empregadas, que actualmente compõe o respectivo collegio visto ser para isso mesmo muito acanhado e insufficiente esse sobrado no seu estado actual; e pedio tambem n'essa mesma data que S. Exc. se dignasse de manda-lo examinar por um engenheiro habil, que formulasse o orçamento das obras necessarias no sentido indicado, e de autorisar o conselho a faze-las no caso de approvar a sua indicação. O conselho ainda aguarda a resposta d'esse officio, cujo contheudo reitera no presente relatorio, attento a urgente necessidade de se entregar a casa em que se acha o collegio pelas instancias com que é solicitada.

A' vista do que o mesmo conselho entrega aos philantropicos desejos de V. Exc. a solução desta proposta.

Por portaria do presidente da provincia de 15 de novembro foi dispensado o padre Primo Feliciano Tavares do exercicio do capellão do collegio das orphãas, para ser substituido por um padre lazarista da mesma congregação das irmãas de caridade em serviço naquelle collegio.

A cadeira de musica vocal e de piano ainda não foi provida, não só por economia do patrimonio, como por falta de uma professora capaz e habilitada para bem exercer esse magisterio.

No curso do anno lectivo as educandas aprendem os preceitos da religião, leitura escripta, arithmetica e a lingua vernacula com a sua orthographia, e a franceza, historia sagrada, geographia, costuras, tecidos bordados, tapessaria, flores e outros trabalhos manuaes proprios de seu sexo, afim de terem uma educação proporcionada á uma dona de casa e habilitarem-se para differentes mysteres da vida.

Por ora pouco desenvolvimento apresentam, visto como a maior parte do ensino acima indicado teve principio ha pouco tempo, e seria de grande vantagem sugeitar as educandas a exames dessas materias no fim do anno, de conformidade com o regulamento da instrucção publica da provincia, afim de os submetter a uma rigorosa prova dos seus esforços durante o anno, o que lhes serviria de estimulo.

Fornecimentos.

Tendo o conselho no começo de sua administração, attento o alto preço dos generos alimenticios, pretendido que os fornecimentos de ambos os collegios fossem feitos por meio de arrematação, e não podendo consegui-lo por falta de licitantes, resolveu o mesmo conselho que os supprimentos de que estavam incumbidos os respectivos directores, á vista dos seus orçamentos, fossem prestados pelo thesoureiro do patrimonio, resultando d'ahi maior economia, por serem os generos comprados em maior escala; e assim se tem praticado até hoje.

Objectos diversos.

Das informações annexas do director e superiora dos collegios e dos professores de saude respectivos do advogado e solicitador do patrimonio, se servirá V. Exc. de ver o estado dos collegios e das acções judiciaes do patrimonio, especialmente das que as administrações transactas propozeram aos herdeiros de João Pedro, Elias Xavier e a Filippe Menna Callado da Fonseca, para abrirem mão dos predios de que se acham de posse. Estas duas importantes causas se forem afinal decididas a favor do patrimonio, terão de augmentar os seus reditos com 2:000$000 ou mais annualmente.

Quanto a dos herdeiros de Agostinho Eduardo Pina e a de Francisco Ignacio de Athayde, ambas julgadas pela relação, foram embargados os respectivos accordãos no transito da chancellaria; mas tendo sido a segunda decidida a favor do patrimonio, foi embargada pelo dito Athayde, e se acha em poder de seu advogado para arrasoar afinal; e acerca das outras causas vai descripto o seu estado actual nas informações do advogado e solicitador do mesmo patrimonio.

Consta ao conselho pelo relatorio da administração passada que tem a receber alguns legados feitos ao patrimonio pelo coronel Henrique Poppe Girão e outros.

O mesmo conselho trata de fazer effectiva a sua cobrança.

Os directores, empregados e empregadas de ambos os collegios cumprem os seus deveres.

A escripturação está em dia, e a arrecadação he feita com regularidade.

O conselho conscio dos seus deveres, intenta promover o bem estar dos orphãos e orphãas de ambos os collegios, estudando accuradamente as suas necessidades, e os meios de as satisfazer com a maior economia possivel, e procura elevar os seus rendimentos.

Da penetração e reconhecida philantropia de V. Exc. espera o conselho toda a coadjuvação, pois o mesmo conselho tem a satisfação de confessar que dando o devido apreço aos nobres e piedosos sentimentos de V. Exc. tudo confia da alta protecção e vehementes esforços de V. Exc. a favor dos infelizes orphãos desta provincia sob a sua sabia administração.

A experiencia de pouco mais de um anno em que tem funccionado o actual conselho, não lhe permitte ainda reconhecer a necessidade de outras

FOLHETIM.

UMA VIAGEM AERIA (*)

POR

MERY.

III

Passado o quarto de hora, M. Hogges continuou a conversa; Sabe, Sr. Belzoni, que o que me pede é horrivel?

— Foi isso, M. Hogges, disse Belzoni pegando de novo na faca, o que um quarto de hora de reflexão produzio? Repito-lhe, amo a sua mulher, amo-a com um amor de duas mil toezas acima do mar: amo-a como se deve amar no vestibulo do paraiso. É uma paixão inexoravel não procure contraria-la. Além disso, o senhor já não tem direito sobre sua mulher.

— Ora essa é boa! bradou Hogges; com que então já não tenho direito sobre minha mulher? e quem me tirou esse direito?

— A posição nova em que estamos. O que contrahio na terra é de nenhum valor nas nuvens. Reflicta ainda, a sua existencia está por um fio.

— Sr. Belzoni seja justo...

— Estou apaixonado.

— E eu tambem, Sr. Belzoni; estou apaixonado por minha mulher.

— Insolente! bradou Belzoni, meça as expressões ou tema o meu desespero. Como tem a audacia de fallar-me de seu amor!

— Porém parece-me que tenho direito para isso! disse Hogges com dignidade; não sou o esposo legal de minha mulher?

— Infeliz! bradou Belzoni com tal violencia de movimentos que por um triz fa-los ir a pique nas ondas do mar; infeliz! vou tomar esse divorcio que me recusa. O fio desta lamina de aço vai atirar-nos ao infinito: e elevar-nos-hemos a regiões tão altas que serão necessarios cinco annos para de lá descermos.

No começo da viagem precipita-lo-hei no espaço, como Mentor fez com Telemaco e eu e a senhora ficamos sós no palacio fluctuante, livres como o ar, felizes por não termos testemunhas, sem o jugo dos despotas; comendo aguia e bebendo chuva nos nossos jantares: humilhando a terra ao alto do nosso barco: rindo-nos dos cadis do Egypto e dos constables de Londres; fundando um mundo novo como Adão e Eva, e criando nossos filhos nas idéas de grandeza e liberdade que a lama de Londres nunca lhes daria. Um dia, desceremos a alguma zona hospitaleira, no centro da Alfrica, perto de um lago coroado de sombras. A nossa familia, nascida no céo, trará á terra as virtudes que lhe faltam, e a cidade que nós e nossos filhos edificarmos será uma cidade virgem e pura de todos os males inveterados que seus habitantes e cidadãos da Europa transmittem a seus netos de geração em geração. Eis o meu plano; medite-lhe a profundeza e se não é o mais miseravel dos homens darlhe-ha a sua adhesão e precipitar-se-ha para não impedires os meus nobres designios e frustar-lhe pela fuga ao espectaculo de sua ventura.

— Sr. Belzoni, disse Hogges commovido com essa allocução, péde-me uma cousa acima das forças humanas.... permitta-me que o chame bodo idéa de honra: ha uma fabula que diz—*Viviam dous gallos em paz...*

— Diabos levem as suas fabulas! Sr. Hogges! disse Belzoni não gosto dellas. Os Inglezes só sabem historias de gallos. Somos homens ambos e aqui a senhora não é gallinha... Respeite a senhora ou saberei faze-la respeitar aqui!...

— Está bem, acabemos com isto, disse Hogges faltando-lhe a paciencia, acabe-se isto e decida a sorte das armas. Escolhei as testemunhas, a hora e o lugar.

A estas palavras, madame Hogges que tinha escutado toda essa altercação com a cabeça coberta por uma nuvem, sahio do seu asylo vaporoso e soltando um grito lamentavel, precipitou-se entre os combatentes, como Hersilia entre Tacio e Romulo no quadro de David.

— O que ides fazer, insensatos? bradou ella; não tendes um metro de terreno sob os pés e quereis travar combate! E o que será de mim neste paiz do ar que não conheço? o que será de mim se ambos cahirdes mortos? A fome poderia obrigar-me a nutrir-me de vossos corpos; quando acabarem-se essas fracas provisões a que estalagem celeste me dirigirei? que feira publica acharei no meio dessas nuvens? Em nome do céo nosso vizinho, tende piedade de uma pobre mulher isolada que o vosso furor louco póde privar ao mesmo tempo de um amante e de um marido!

E sentando-se nos joelhos de Hogges, acrescentou com vóz muito terna e doce:

— Hogges, amas-me ainda?

— Se te amo! disse o esposo com duas lagrimas que as nuvens chuparam immediatamente.

— Amas-me como nessa dôce lua de mel que passamos no hotel de *Star and Garter* em Richmond, essa ilha de Cythera dos recem-casados no condado de Middlesex?

— Sim, minha adoravel mulher, amo-te como no dia em que atravessei *Caring Cross* para ir casar comtigo em Saint-Martin.

— Pois bem, prova-me uma ultima vez o teu amor.

— Falla, eu te obedeço.

— Hogger, estamos em triste posição...

— Isso vejo eu!

— Porém não vês bem, Hogges: Somos tres em um barquinho de um lugar só e isso é de mais. Um de nós deve ser sacrificado á felicidade dos outros dous e foi a ti que escolhi.

— A mim! bradou Hogges.

E teria recuado um passo, se tivesse bastante terreno atraz de si.

— A ti... continuou a mulher. O Sr. Belzoni não cederá: o seu amor tem criado profundas raizes e elle não renunciará para te fazer favor.

— Ah! meu Deos! disse Hogges, é bem exquisito o que me estás dizendo, senhora!

— Socego, sangue frio, Hogges. Como vês, estou tranquilla e apenas sou uma fraca mulher isolada entre dous desertos. Ha pouco, o Snr. Belzoni teve a bondade de submetter á nossa consideração um plano admiravel e muito mais bello e sensato do que o da descoberta das nascentes do Nilo, que provavelmente não tem nascentes. O plano do Snr. Belzoni é providencial: elle e eu, sua indigna colloboradora, estamos provavelmente destinados a fundar uma colonia modelo no mais singular dos paizes. Quereres oppor-te á realisação de um plano tão bello, é quereres suscitar um obstaculo sacrilego aos futuros destinos da humanidade. Lembra-te, Hogges, que presides em Londres, o *Philantropico Club* e o que o teu dever é immolares-te por nós dous em particular e pela humanidade em geral.

— Sim, disse Hogges, sou o presidente do club philantropico, mas sou misantropo como todos os philantropos de Londres. A senhora sabe disso tão bem como eu. Sabe que a nossa instituição caridosa tem por fim alliviar os males dos pobres selvagens que habitam o cabo Horn e o Van-Diemen, e que todos os mezes fazemos cem discursos ácerca desses cannibaes; porém sabeis tambem que fechamos os olhos sobre as vinte mulheres de Londres, que passeiam de London-Bridge a Kaesington-Garden, noite e dia sem sapatos e sem virtude. Assim deixemo-nos de graças, senhora; sabe que não tenho genio de fazer serviços á humanidade.

— Tanto peior para a sua pessoa! respondeu-lhe seccamente a mulher. Sim, sempre o conheci egoista na terra, e no céo não se corrigio.

— Mas, disse Hogges, o que está propondo é inadmissivel!

— Inadmissivel para poltrões, senhor!

— Colloque-se no meu lugar, senhora.

— Senhor, eu fico onde estou.

— A senhora deixaria a sua posição para tentar uma queda vertical da altura do monte Branco?

— Sim, senhor.

— Pois experimente, se é capaz.

— Ah! está caçoando, senhor!

É assim que se lembra dos preceitos de galantaria franceza, que aprendeu em *Grammar-School*, de Birmingham? Onde estamos, meu Deos! em que mundo vivemos? um homem, um cavalheiro inglez, atreve-se a propôr a uma mulher que se precipite do monte Branco a baixo, como uma massa de neve! O senhor é um barbaro!

— Ora muito bem! disse Hogges, com um terror disfarçado em calma.

— Então vai experimentar a queda? disse a mulher mostrando o abysmo com a ponta do dedo.

— Então, e ella não teima! Senhora se continúa a exercer sobre mim essa tentativa de homicidio com precipitação, leva-la-hei aos tribunaes.

— Pois leve, que é livre!

— A senhora sabe quanto detesto as questões caseiras.

— Se as detestasse verdadeiramente já teria saltado por cima da borda deste barquinho, e nós estariamos tranquillos neste momento.

— E eu estaria morto alli, no deserto!

— Que importa, se essa nobre dedicação fizesse o bem geral do povo deste aerostato?

— Porém tambem faço parte do povo!

— É a minoria!

— Sou a terça parte desse povo.

— Oh! por favor, poupe-nos esses vergonhosos calculos de estatistica! o nobre Curcio não perdeu tantas palavras ociosas quando se precipitou em um abysmo para salvar o povo romano.

— Ora isso de Curcio é fabula!

— Não insulte os heroes, poltrão!

— Sempre queria vêr o tal Curcio no meu lugar!

— No seu lugar, logo á primeira intimação elle teria saltado com o seu cavallo!

Reinou silencio por alguns instantes.

IV

Se não reinasse anarchia na pequena colonia, composta de um trio sem harmonia social, o infaliz povo teria gozado de um espectaculo soberbo, por que a luz do dia enfraquecendo-se gradualmente, permittia ver uma successão infinita de nuvagens. O olhar de um espectador tranquillo seguiria em sua enhumação phantastica, uma comprida rua, feita de duas mil cidades colossaes, e cujo rio era o Nilo, desde Elephantina até á provincia das Rosas, a graciosa e perfumada Arsinoe, que os nossos barbaros geographos modernos chamam insulsamente *Faioun!* Herodoto vio essa maravilhosa rua, que nás era senão o velho Egipto; está hoje partida em pedaços nas margens do seu rio, sempre novo; porém a magica virtude da miragem recompõe-a de tempos em tempos, por segredos de prisma desconhecidos aos physicos: e, quando se opera esse prodigio, julga-se assistir á ressurreição completa desse imperio, como se as mil catacumbas restituissem ás cidades do Nilo um mundo de mumias mais numerosas do que os grãos de areia de Suez e de Ophir. Veem-se as interminaveis procissões de Isis e de Osiris, destilando pela avenida dos sphinges, sob as columnatas do templo de Luxor; segue-se com o olhar as ondas vivas da multidão, sob os arcos das cem portas de Thebas; observam-se os sacrificios de Anubis, no santuario de ouro e azul do templo de Hermes e as pleiades de astronomos que descem aos sepulchros de Tentyris. Porém o mais maravilhoso de todos esses pomposos quadros antigos, assim exhumados pela decomposição dos raios solares, é o que apresenta o labyrintho do lago Moris: e facil mesmo de distinguir, nos limites do horizonte, as duas pyramides de seiscentos pés de altura, tendo por cima duas estatuas de bronze dourado, que o veridico Herodoto vio, como eu estou vendo os meus leitores, e que foram engulidas, segundo Strabão, pelas aguas profundas do lago.

Essas maravilhas escaparam aos nossos tres viajantes, dous dos quaes eram sabios.

Hogges parecia um aerolithe: estava petrificado; julgava cahir da lua e parar em meio caminho.

Madame Hogges vê as cousas de cima, disse Belzoni com placida dignidade e a prova suas palavras. A sabedoria do seu discurso deu nova violencia á minha paixão; sinto agora mais que nunca que nada poderá desunir nossos dous corações; acabamos de escrever o nosso pacto de amor no céo.

De véras! disse Hogges com voz de estatua: nunca me vi tão embaraçado: caio das nuvens.

— Pois caia, disse madame Hogges; siga essa boa inspiração e deixe-nos o campo livre. Promettemos-lhe ir todos os dias chorar sobre o seu tumulo, se por lá puder achar alguem com a protecção de Mehêmét Alli.

— Que perplexidade! murmurou Hogges.

— Vá, meu caro Hogges, disse a mulher com voz persuasiva; vá, só o primeiro passo é que custa; verá depois como é facil continuar... Ainda hesita, esposo imprudente! quer que o esmague com uma razão ultima e victoriosa... ei-la, Hogges: esqueceste subir aos ares, pai ingrato, que deixaste no cairo dous filhinhos na estalagem de Colombo?

— Oh! não, não esqueci disse Hogges muito commovido.

— O que será desses pobres meninos! exclamou a mulher.

— Se eu morrer?...

— Não, se tiveres a cobardia de viver. Oh! infeliz! os pobres meninos ficaram orphãos e alistar-se-hão como tambores no exercito do vice-rei, Sr. Belzoni, jure toma-los sôb a sua protecção.

— Juro! disse Belzoni.

— Então! continuou a mulher, ainda hesitas, depois deste exemplo de dedicação que o Sr. Belzoni te acaba de dar? Não sabes que ha na historia muitos pais que se sacrificaram por seus filhos? Bruto, Abrahão, Icaro, e Ugolino? Acrescenta mais um nome á essa lista paternal e pensa, que debaixo dessas profundezas, quarenta seculos te contemplam! Ora vamos, meu rico Hogges, um bom movimento!

— Ella chama a isto movimento! disse o malaventurado esposo com melancolia; um movimento que faz-me dar uma queda de duas mil toezas!... Ah! se eu podesse, como Ugolino, sacrificar-me por meus filhos comendo-os ao jantar, e conservar-lhes assim os dias de seu pai para salva-los da infelicidade de serem orphãos!...

Dizendo isto, pegou n'um dos pés e pô-lo fóra da borda do barquinho.

Madame Hogges bateu palmas, exclamando:

Emfim decidio-se! meus pobres filhos viviráo e nós tambem!

Belzoni deteve o segundo pé no momento em que se levantava para seguir o outro.

— Está bem, disse, estou satisfeito com o Sr.: fará menos do que isto, porque ia fazer mais. Contento-me com o divorcio; assigna-lo-ha?

— Porém, disse a mulher, para tirar-me ao Sr. Hogges o prazer de escolher o seu genero de dedicação? Pode-se divorciar de todas as maneiras, e meu adorado esposo inclina-se por uma queda de duas mil toezas de altura, o que faz desapparecer qualquer difficuldade ulterior, e assegura muito melhor o futuro de nossa colonia africana e a ventura de nossos filhos.

É justo, disse Belzoni; com gostos não ha disputa. M. Hogges póde escolher.

— Antes quero assignar, disse Hogges, que tinha feito suas reflexões.

— Reflicta melhor, disse a mulher, talvez sinta um dia na terra esta occasião aerea de fazer outro divorcio que conciliava todos os interesses domesticos, e garantia-lhe a tranquilidade sem nuvens do futuro.

— Não, disse Hogges, feitas as reflexões antes quero expôr-me a esses pezares.

— Tome sentido, meu esposo, tome sentido: quando fôr lá na terra testemunha de nossa ventura, dirá comsigo. Oh! porque não hei de estar lá em cima com um pé fóra do barquinho e tão bem collocado para sacrificar-me á ventura de meus filhos!

— Está bom resigno-me a fazer essa exclamação. Antes quero assignar...

— Imprudente! murmurou madame Hogges; ora diga-me, Sr. Belzoni, o Sr. que tem senso, o que fará no caso de meu marido?

— Oh! precipitar-me-hia immediatamente.

— Porque o Sr. Belzoni me ama; mas este ingrato... nunca me amou!

— Emfim, disse Belzoni, contentemo-nos com um divorcio vulgar: a nossa felicidade não deve ser exigente...

Um novo incidente nascido da situação, veio distrahir os viajantes da questão do divorcio. Os viveres estavam esgotados: a fome bradava e dava a hora de jantar desde a vespera, nas entranhas dos viajantes. « Ah! diz o poéta, a fome he má conselheira! « Mal suada fames! » Belzoni que comia como um dançador de corda queixou-se da repente do seu estado, e murmurou ameaças surdas que accordavam a jangada do naufragio de *Medusa*.

— Snr., disse elle a Hogges, a questão do divorcio torna-se secundaria: antes de tudo devemos comer. A nossa estada aqui não se póde prolongar e não ha na vizinhança nem feira nem estalagem. Eu sou o mais forte e o Sr. o mais fraco, se isto durar mais um dia serei obrigado a fazer-me antropophago no interesse da minha conservação. He necessario que a senhora viva, e a lei nos ordena que a alimente. Amanhãa se não formos livres por algum milagre, serei obrigado a sacrificar um dos viajantes para dar de comer aos outros dous. Vê, senhor Hogges, que o divorcio é inevitavel em ambos os casos.

M. Hogges curvou a cabeça como um presioneiro selvagem na ilha de Robinson.

Passava pela terra nesse momento um leão, e os rugidos suspenderam esta conversa. Assentaram immediatamente o telescopio sobre os ultimos restos do dromedario.

Tarde venientibus ossa! tal foi a reflecção que pareceu fazer o rei dos animaes ante o ultimo fragmento do esqueleto. Havia ainda um pedaço delicado, era o cento de couro de boi a que estava preso o gancho de ferro. Lafontaine disse: « os lobos comem a tripa forra » o que diria dos leões? Este, attrahido pelo cheiro, precipitou-se para o cinto de couro e deu-o da parte de dentro. O aerostato sentio vivo abalo.

O animal havia engulido o gancho de ferro e seus pinotes furiosos attestavam dôres supariores ás forças leoninas. O balão ha tanto tempo estacionario, agitava-se convulsivamente, porém em direcção fixa. Fluctuava ao acaso segundo o capricho de seu director estrangulado.

— Assigne este papel, disse Belzoni a Hogges, e eu o salvo...

— Assigne! disse a esposa, é um caso forçado.!

Hogges soltou um suspiro e assignou.

Belzoni pegou na corda e sacudio-a fortemente como um pescador que sente que o peixe pegou na isca.

O leão soltava rugidos de agonia e debatia-se nos ultimos exforços de seu vigor. Um estertor supremo retumbou na solidão e o monstro cahio com todo o seu peso de cadaver sobre a areia, communicando ao balão um movimento de descida muito vivo.

— E agora, disse Belzoni, ajudem-me ambos: seis mãos na corda e trabalhemos juntos.

A esperança de salvação duplicou as forças dos nossos viajantes. Belzoni, vigoroso como um sonambulo e acostumado ás manobras de corda, occupava o lugar de dous cavallos. O leão elevava-se magestosamente a cada exforço das seis mãos unidas e quando chegou ao do barquinho Belzoni cortou-lhe as quatro patas e alguns pedaços succulentos: e abandonando o resto aos abutres disse:

— O vento sopra para Elephantina: vamos jantar com a nossa pesca e esta noite dormiremos sob as barracas de Assouan.

O balão, que já não estava preso, cortou o ar com a rapidez de uma flecha, em quanto os tres convivas occupavam-se em familia dos preparos do festim. Belzoni que era mais vigoroso, abusou ainda do seu vigor, e tomou para si a parte do leão; porém teve a galantaria de offerecer á madama Hogges os pedaços mais delicados.

Como Belzoni tinha previsto, o aerostato desceu ao oasis de Lyrene ou Assouan um pouco antes do pôr do sol.

Estavam em paiz habitado.

— Sr. Hogges, disse Belsoni estendendo-lhe a mão, rasgo o papel que assignou e restituo-lhe a sua mulher!

Madama Hogges fez um leve movimento de despeito.

— Era um gracejo, desculpe-me, continuou Belzoni: estava muito aborrecido lá por cima, e quiz inventar alguma cousa para matar o tempo. Depois do ecarté, jogamos divorcio: tome sua mulher como ficha de consolação.

No dia seguinte embarcaram no Nilo e dormiram até as pyramides de Gisch.

FIM.

(*) Vide *Diario* n. 44.

alterações nos regulamentos dos dous collegios, além das que já foram feitas no decurso do anno proxima findo pelo digno antecessor de V. Exc. nas resoluções e portarias de 12 de dezembro de 1857, de 17 de julho ultimo e de 11 a 18 de outubro proximo passado.

Esta he a razão porque entende o mesmo conselho não poder por ora cumprir de outro modo o que lhe foi ordenado pela presidencia da provincia em data de 27 de dezembro ultimo, senão com o que fica indicado neste relatorio.

Deos guarde á V. Exc.

Sala das sessões do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, 24 de fevereiro de 1859.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, dignissimo presidente da provincia.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor *Washington*, entrado neste porto na tarde de hontem e procedente de New-York, recebemos o numero do *Sun* de Baltimore de 8 de janeiro, do qual extrahimos em resumo as seguintes noticias.

Falleceu o imperador do Japão Tai-Koon, no dia 14 de setembro do anno proximo passado.

« Uma correspondencia do *Ledger* de Philadelphia, diz o jornal de Baltimore, escripta de bordo do vapor americano *Powhatan*, ancorado no porto de Nagasaki (Japão), e datada do primeiro de outubro, refere a morte do imperador, confirmada além disso pelo seguinte boletim official :

« Morreu o Tai-Koon ! Em consequencia desse acontecimento, todo o povo começará o luto nacional no dia 4 de outubro e o conservará por espaço de 45 dias. Como de costume, nenhum genero de trabalho será permittido durante esses dias, a não ser o de absoluta necessidade.»

« O commandante e a officialidade de *Powhatan*, continuava aquelle jornal, foi notificado da morte do imperador pelo governo de Nagasaki. Segundo aquella participação, o imperador morreu de uma pleuresia.

« O commandante do *Powhatan*, diz ainda o mesmo correspondente, em consequencia da notificação official que recebera, mandou participar ao governador, que estava resolvido a fazer as honras funebres a Tai-Koon, ordenando que o *Powhatan* desse uma salva de vinte e um tiros, como é costume por morte do presidente da União e dos soberanos da Europa. A isto respondeu o governador, que, a menos que o commandante não quizesse absolutamente satisfazer áquella formalidade, estimaria que a salva se não désse, pois o costume de seu paiz era *sentir em silencio*. Poupamos portanto, a nossa polvora. »

O mesmo jornal refere, que em Comecticut cahira, no dia 4 de janeiro, durante seis horas consecutivas, uma terrivel tempestade de neve.

« O *Times* de Hartford, diz elle, dá uma interessante noticia da ultima tempestade de neve naquella região. Depois de referir que começára a cahir neve com grande ventania, desde as 3 horas da madrugada de 4 do corrente (janeiro), accrescenta, que os flocos de neve cahiam em tanta quantidade e com tanta força, que dentro de seis horas o solo, os telhados e as arvores estavam completamente cobertos. As 9 horas havia sobre o solo e o tecto das casas uma camada de neve de cerca de vinte e duas polegadas de altura. O termometro, em lugar desabrigado baixou de 18 a 25 gráos abaixo do zero !

« Não ha exemplo de um acontecimento igual neste paiz. Póde-se avaliar os terriveis effeitos que produzio. Felizmente não temos que deplorar nenhum accidente desastroso?

— No dia 3 de janeiro naufragou, junto a ilha Fisher's (dos pescadores), em viagem para New-York, o vapor *Vanderbilt*.

O *Traveller*, de New-Oork diz o seguinte :

« O lugar em que occorreu o naufragio fica a noventa *rods* (cerca de 200 braças) da ponta da ilha Fisher's. Se tivesse batido naquella ponta, o vapor ter-se-hia inevitavelmente submergido. e teria levado comsigo um grande numero de passageiros, entre os quaes contavam-se 15 senhoras. A tempestade que o afastou da praia é descripta por um velho official, muito experimentado nas correntezas do mar, como uma das mais terriveis que tinha visto. Todos os passageiros desembarcaram felizmente, depois de dia e meio de demora no salva vidas da estação, que fica situada perto do lugar do naufragio. D'alli foram pára Stonington em barcos de pescadores trazidos para esse fim.

« A perda do *Vanderbilt* é completa, ainda que se consiga salvar o machinismo. Foi avaliado em 150,000 dollars, e não estava no seguro. O carregamento póde salvar-se com mais ou menos avaria.»

Communicados.

Procurou-se com summa vileza desvairar o espirito de uma votação para o ingresso na veneravel Ordem 3.ª do Patriarcha S. Francisco desta cidade, de uma irmãa da fallecida ministra esposa de um dos irmãos ex-ministros mais prestantes desta confraria que tantos e tão valiosos serviços lhe deve. O inimigo perfido e desleal, que a tão nefando e ignobil intento se soccorreu para levar o desgosto e a afflicção ao seio de uma familia honrada e eminentemente religiosa, procurou derramar entre os irmãos votantes imputações torpissimas ás qualidades da requerente, aproveitando a ausencia de seu esposo, que por força da lei estatuaria da mesma veneravel ordem não deveria assistir á votação (apezar de ser mesario.) Não se conhece este miseravel infrigante, habituado a tirar proveito dos cargos que tem exercido nesta confraria, querendo ser notabilidade, e até se affirma haver recebido presentes de algum cordão de seda e de mais alguma cousa, que se dirá em tempo, este illustre descendente dos Lacraos, copía em si virtudes de que tem exemplos. Muito embora exerça hoje um cargo publico que se diz ter obtido por dote de casamento, visto não ter outra qualquer habilitação, porque o ex-soldado de policia sempre he o mesmo. Pois bem : a este diffamador, se não assentar de trazer á luz da imprensa esses motivos que ha pouco allegava contra a requerente irmãa de sua finada ministra, — imprima-se o ferrete de calumniador. E conheçam-no todos os irmãos, e não mais se deixem levar pelas artimanhas deste infame intrigante.

* * *

Tributo ao merito.

Somos apreciadores do merito do Sr. Dr. *Ernesto d'Aquino Fonseca*; e sabemos que a talento não vulgar reune S. S. variados e solidos conhecimentos, quér em litteratura, quér em jurisprudencia, bem como integridade a toda prova, — independencia nada inferior a de nenhum dos homens publicos de que temos conhecimento, — força de vontade pouco commum em mancebos que incetam a carreira de funccionarios do estado n'uma epoca em que (digamo-lo em abono da verdade) mais se adianta e prospéra quem melhor se dobra aos caprichos das influencias do dia, —legitimas ou illegitimas,— benignas ou perniciosas.

Certos de tão recommendaveis predicados do joven, porém distincto pernambucano, cujo nome acabamos de enunciar, lamentavamos que para theatro de sua elevada intelligencia, —de sua succulenta instrucção, lhe houvessem dado o termo do Cabo, onde todavia soube S. S. exhibir tão boa copia de si, que logrou conquistar a estima e o respeito dos altos poderes da nação ; e, no fundo d'alma, faziamos votos porque um dia aproveitassem-no devidamente, collocando-o em posição onde mais largamente desenvolvesse as raras faculdades de que dotou-o a natureza, e que elle tem sabido aproveitar, aperfeiçoando-as de modo a tornar-se saliente em todas as classes a que tem pertencido.

Isto posto, apenas nos constou que o governo de S. M. Imperial confiára ao Sr. Dr. *Ernesto d'Aquino Fonseca* a vara de orphãos e ausentes desta cidade, applaudimos tão acertada escolha, e concebemos a grata esperança de que S. S. desempenharia tão ardua quão nobre missão, de maneira a consolidar o juizo que faziamos de suas excellentes qualidades, — de maneira a acreditar o ministro que o apresentou ao monarcha brasileiro como proprio para a difficil tarefa de zelar os legitimos interesses dos que (pode-se assim dize-lo) não tem por protectores senão os agentes da autoridade publica, que sabem compenetrar-se de seus direitos e deveres, e cumprir cada um destes sem exorbitar de nenhum daquelles.

Para logo quizemos estampar nas paginas deste *Diario* a expressão dos sentimentos que ahi deixamos manifestados ; mas, arreceiando-nos de que nos tachassem de precipitados, aguardámos a satisfação desse nosso desejo para occasião mais opportuna ; isto é, para depois de actos praticados por S. S. no desempenho do nobre e importante cargo que tão sabiamente lhe foi confiado : e, (folgámos de reconhece-lo) andámos bem avisados ; pois que, desde que S. S. assumio a vara de orphãos desta capital, ainda não ouvimos senão dizer muito bem de seu procedimento, quér como magistrado, quér como homem social.

Sim ; as partes que procuram S. S., e com elle se entendem, sahem penhoradas da afabilidade e cortezania com que são tratadas, e admiram como em tão tenros annos sabe S. S. conhecer a gravidade com o trato urbano, de modo a ostentar-se perfeito cavalheiro. Ainda mais : em suas decisões, —ou sejam verbaes, ou escriptas,— quér proferidas em autos, quér em simples requerimentos, S. S., revelando que vive sob a pressão dos mais rigorosos preceitos da justiça, se pronuncia com tamanha moderação e docilidade, que não magôa,— que não apoquenta— os proprios a quem desaproveitam seus julgados, por não serem razoaveis e legaes as pretenções que os provocam.

Honra e gloria, pois, ao Exm. Sr. ministro da justiça pela apresentação do nome de tão prestimoso mancebo para uma das mais importantes varas desta cidade ; mil louvores ao inclito monarcha que, aquiescendo a semelhante apresentação, nos prodigalisou ingente beneficio, confiando uma parte da administração da justiça nesta provincia a um de seus mais distinctos filhos, o qual tão bem vai correspondendo á confiança com que foi honrado.

Entretanto, consta-nos que o Sr. Dr. *Ernesto* acha-se seriamente incommodado em sua saude, e passou a vara ao respectivo primeiro supplente. Fazemos votos para que S. S. se restabeleça dentro em pouco, e reassuma o exercicio de suas funcções.

Justus.

Correspondencias.

Senhores redactores.—Respondendo á pergunta feita no seu *Diario* de 12 do mez findo, sob numero 8, assignada pelo doutor em psycologia, na qual diz :—Pedro, tendo dado para Paulo guardar a sua ultima disposição para ser cumprida depois de sua morte ; morrendo Pedro e Paulo enthesourando essa disposição ; pergunta se Paulo obrou com a lei da bôa moral. E se com esse procedimento Paulo faz com que mais de trinta de seus semelhantes continuem na perda de direitos inalienaveis, como aquelles que receberam da natureza, mas que perderam por uma força que nunca constituirá direito ; Paulo não será réo perante as leis divinas e humanas?

Sou de parecer, senhores redactores, que Paulo, segundo as leis humanas commetteu o crime de estellionato, previsto no § 4º do artigo 264 do nosso codigo criminal, por quanto sendo elle depositario ou testamenteiro da ultima disposição de Pedro com a qual restituia os direitos inalienaveis, que mais de trinta de seus semelhantes receberam da natureza, que vale o mesmo que houvesse dito — restituo a liberdade ou liberto os meus escravos, ou tanto de meus escravos — cujo numero e nomes neste caso, os devia indicar, se é que a intenção de Pedro não foi outra se não a de libertar todos os seus escravos, como se collige da pergunta ou proposta acima ; em qualquer uma destas hypotheses, Paulo occultando aquella disposição, isto é, o titulo ou titulos de liberdade dos escravos de Pedro, commetteu o crime de estellionato, como dissemos, revestido das circumstancias aggravantes numeros 4, 10, 11 e 17 do artigo 16 e numeros 1, 4 e 5 do artigo 17 do dito codigo ; por ter sido impellido a assim obrar por um motivo reprovado, ou frivolo, o que prova-se com a occultação da mencionada disposição ; por ter abusado da confiança nelle posta por Pedro, quer fosse como seu testamenteiro, quer como simples depositario de sua disposição ; porque, no caso vertente, Paulo não commetteu esse facto sem paga, ou esperança de alguma recompensa precedendo por isso ajuste entre dous mais individuos interessados ; quer na qualidade de herdeiros ou na de credores de Pedro, que se julgaram offendidos, havendo entre os escravos assim libertados algum do sexo feminimo, que tenha produzido depois da morte de Pedro, neste caso o mal do crime resultou outro mal a pessôa de sua familia — filho ou filha — ; augmentando assim o mal do crime pela natureza irreparavel do damno, proveniente da perda da liberdade dada por Pedro a seus escravos que devia aproveitar aos filhos destes, pelo principio — o parto segue o ventre — ; finalmente, se a disposição de Pedro chegou ao conhecimento dos escravos em questão, sem duvida os interessados na occultação da mesma disposição empregaram e talvez continuem a empregar a tortura e outros meios reprovados, para que semelhante procedimento não se divulgasse, augmentando-se assim a afflicção ao afflicto ou afflictos.

Paraphraseando como o Sr. Dr. Feitoza, quando tratava ácerca da liberdade de Deos ; isto é, passando do campo da psycologia para o da moralidade, Paulo occultando a sobredita disposição offendeu gravemente um dos direitos absolutos, que o homem recebe da natureza — a liberdade —, cuja sancção foi gravada nos nossos corações pelo autor de todo o creado com caracteres indeleveis, como melhormente deve saber a pessôa que fez a pergunta — o doutor em psycologia.

Eis o sentir do advogado do finado

Coronel L....

Srs. redactores.—Lendo o seu jornal n. 40 de 19 do corrente nelle deparei com um grito de attenção do Rvm. Francisco Virissimo Bandeira, ex-professor desta freguezia e actual na do Beberibe, onde trazendo meu nome de envolta com uma bagaçada das que constantemente publica neste jornal, comprehendi que pretendia fazer crer, que me entregára vinte libras de cêra, de esmola para esta igreja matriz de N. S. da Escada, da qual sou sachristão. Cumpre-me tão sómente, para arredar de mim qualquer juizo sinistro que por ventura possa fazer o publico sensato, declarar que o Rvm. Francisco Virissimo Bandeira, por esmola, nunca me entregou uma oitava de cêra para esta matriz : por occasião porém do setimo dia do falescimento de sua mãi, devendo-me elle entregar a cêra a que a igreja tinha direito, fez-me uma lamuria e deu-me apenas desesseis libras de cêra em tocos de barandões, que alugava para enterramentos desta freguezia de sorte que, mandando eu reduzi-los a cêra para uso da igreja só me foram recebidos a 800 rs a libra, comprando na mesma loja a 1$280 rs. a cêra em velas.

O Sr. Theodosio José Silva Lins e seu irmão Manoel Pereira Lins, tomaram emprestado 280 tijolos para a catacumba da referida mãi do Rvm. Bandeira, e este me entregou sete mil reis para eu comprar igual numero de tijolos, dizendo-me que ainda sobrava, so tendo eu achado o tijolo na razão de 35$000 rs. o milheiro, lhe entreguei novamente o seu dinheiro elle porem o não quiz receber, dizendo-me que brevemente o inteiraria, o que até hoje não tando feito, tambem não comprei os tijolos, ficando sem elles a matriz, assim como ficou sem a cal e outros materiaes, que existindo no cemiterio onde foi edificada a catacumba, os pedreiros para dito fim lançaram mão, e disto sabe o Rvm., porquanto ha bem poucos dias aqui vindo, lhe ponderei isto mesmo entregando-lhe o seu dinheiro, que ainda o não quiz receber.

Eis, senhores redactores, como se explica a tal esmolla do Rvm. Bandeira, e toda a mais arenga, que não sei como não foi acompanhada da frioleira de attestados com que o Rvm. Bandeira costuma apresentar-se nesse jornal até para esmollar condecorações !

Sr. padre Francisco Virissimo Bandeira, o homem que tem alguma consciencia e confiança de seus actos, não necessita de tantos attestados ; porém apresente-os o Rvd. sempre que lhe aprouver com tanto que me não comprehenda em suas trapalhadas, pois que a meu respeito he perder seu tempo.

Tenho respondido ao Rvm. Bandeira por esta vez e por todas, pois que tenho mais em que cuidar do que o Rvm.

Sirvam-se senhores redactores, inserir em seu conceituado jornal estas toscas linhas de seu venerador e criado Floriano José de Souza, sacristão e fabiqueiro da matriz de N. S. da Escada.

Villa da Escada 21 de fevereiro de 1859.

Srs. redactores.—Nascido e criado na ribeira de Mochotó, comarca do Brejo da Madre de Deos, e muito proximo da de Flôres, ninguem mais do que eu está habilitado para fallar á folha a respeito de tudo o que concerne ao Illm. Sr. conego Pinto de Campos, digno e mui digno representante do circulo de que faço parte, e cada vez mais digno, ja pelas continuadas provas de lealdade, dedicação e amor, que exhibe aos seus committentes, ja pelas aggressoes constantes e apaixonadas que lhe fazem seus adversarios politicos, em cujas manifestações colericas não se divisa outra cousa que odio rancoroso contra o cidadão distincto, o sacerdote illustrado, e um dos homens mais prestimosos e serviçaes que tenho conhecido.

Não creiam, pois, os inimigos do Sr. conego Pinto de Campos, que as suas vociferações serão capazes de abalar, de diminuir um seitil a estima geral que o rodea no seio do corpo eleitoral, que tem a honra de envia-lo como seu representante á camara dos deputados.

Dirijam-se esses inimigos traiçoeiros a esses sertões, perguntem quem é o Sr. conego Pinto de Campos, e ninguem, á excepção de alguns desaffectos gratuitos, abrirá a bocca para maldize-lo; ao contrario disso, ouvirão a ingenua confissão dos favores e serviços prestados por elle aos seus amigos, a todos aquelles que recorrem ao seu prestimo.

Isto é um facto que ninguem terá o poder de destruir, porque assenta na consciencia de todos, que comigo hão experimentado a sinceridade de caracter do meu amigo, em favor de quem ha outro facto que falla mais alto que tudo : o Sr. Pinto de Campos acha-se ausente de seu circulo ha vinte annos, e tão bôas tradicções deixou naquella terra, e tantos testemunhos de amisade tem dado áquella gente, que, em se tratando de eleição, o primeiro nome que lhes escapa da penna é o seu, independente de pedidos e cabalas !

E não será isto uma circumstancia que põe em sublime relevo o merecimento do Sr. Pinto de Campos ? Pois nós os sertanejos do circulo do Sr. Pinto de Campos seriamos tão nescios e tão inexperientes, que delle fizessemos o objecto das nossas dedicações, se o considerassemos capaz dessas monstruosidades que lhe imputam os seus adversarios ? Não ; felizmente, os sertanejos ja não estamos nesse estado de ignorancia em que se nos quer suppôr ; na escolha dos nossos representantes procedemos com todo o criterio, e a prova de que isto é verdade, é que temos escolhido e havemos de escolher, em quanto viver a geração actual, o Sr. conego Pinto de Campos.

É este o sentimento que anima os actuaes eleitores da freguezias de Villa-Bella, Flôres, Ingazeira e Brejo da Madre de Deos, a todos os quaes interpello a que me contrariem.

Rogo-lhe pois, senhores redactores, que se dignem publicar estas linhas do seu constante leitor.—*Manoel do Nascimento de Siqueira Bezerra Cavalcanti*, eleitor da freguezia de Alagôa de Baixo.

Litteratura.

Nova litteratura franceza.

(*Continuação*,)

Nelle os ardores sensuaes do tigre humano tornava-se brinquedos de um gatinho. Os seus heroes ousam tudo tentar e param em caminho ; as suas heroinas ousam tudo pensar e muitas vezes nada executam.

Onde este optimismo benevolente reina especialmente como mestre benigno, é, como se póde pensar, nas obras de sua primeira juventude, que foram reunidas sób o titulo de *Scenas e Proverbios*. Não creio que seja possivel levar mais longe a casuistica e indulgente. São verdadeiras confissões do coração reveladas por um joven confessor de coração terno, comovido dos amaveis peccados que elle recebeu em confiança, e indulgente em proporção das doces emoções que experimentou. Estas *Scenas e Proverbios* são como os differentes capitulos de uma poetica de *Matrimonio*, escripta por um poeta Sanches.

Todas as occasiões de peccado, quéda, tentações, são enumeradas e indicadas com uma subtileza penetrante e encantadora, o autor ensina em que hora da noite o coração se torna mais terno, em que época da vida uma mulher honesta experimenta as tentações do mal, que elle não julga necessario nomear, como as curiosidades da imaginação se curam sem ter necessidade de ser satisfeitas, como as tentações o são pelo unico soccorro da imaginação. Os heróes e as heroinas peccam por pensamento e não por obras ; páram assim que vêem o abysmo e não recuam, mas não sem um secreto prazer de se terem chegado até ás bordas. Aqui é uma mulher chegada á época da crise, que se deixa arrastar por uma paixão fatal, e pára no momento preciso em que os desejos da imaginação, não podendo ir mais longe, devem ser seguidos de um acto irreparavel ; alli é uma rapariga que prevê as infedilidades de seu marido exprimindo uma certa ameaça sobre a qual o seu pensamento pára diariamente um minuto : isto não tem sido mais do que um relampago em um céo puro, mas um relampago percursor de uma futura tempestade. Por outro lado, uma rapariga casada, despeitada do seu orgulho e no seu amor, separa o coração do coração de seu marido desde o dia de suas bodas, e declara-lhe que não lh'o dará, se este coração não possuir o romance que lhe é recusado. Chega o romance, innocente e sem cathastrophes ; com tudo algumas lagrimas hão sido derramadas, e talvez isto seja devido sómente a um insidente intimo, que feria outro desenlace. Dissereis que todas estas personagens soffreram uma innoculação moral particular, e que assim como a vacina preserva das bexigas, cada um se póde preservar de todas as pestes do coração, por uma ligeira vaccina de desejos e de tentações.

Estas *Scenas e Proverbios* são antes comedias do que theses moraes. As personagens não tem muitas vezes caracter assignalado e dramatico, e com effeito não são personagens, porém allegorias poeticas, amaveis encarnações de censualidades delicadas, caprichos do espirito, sonhos do coração.

Todos mais ou menos me recordam a bella Porcia de Shakespear disputando com doutores *in utroque jure*. Esta escolastica mundana está longe de nos degradar, pois que é por ella que desde a estréa de Mr. Fuillet marcou a sua originalidade e se emancipou da influencia de Alfredo de Musset. Preferimos mui francamente aquelles dos proverbios que não passam de longa e subtil conversação, áquelles que tem pretenções dramaticas. O *Pró e o Contra* e a *Partida das Damas*, por exemplo, nos parecem superiores á *Redempção*, que contudo obtave um triumpho mais popular. Em todos os proverbios dramaticos ou de pura phantasia *Alix, Redempção, O Fruto Prohibido*, se encontra traços de Alfredo de Musset, e penso invencivelmente em *Lorenzaccio* ou nos *Caprichos de Marianna*.

Esta influencia é visivel, não só na composição geral, no torneio das personagens no movimento das paixões, mas até nos promenores. A facecia por exemplo, a facecia de Mr. Octavie Fuillet nestes proverbios é a de Alfredo Musset, uma facecia poetica, phantastica e sobre tudo sempre hyperbolica. Pelo contrario, nos proverbios que chamarei escolastica, amorosa e matrimonial, Octavie Fuillet é elle proprio : imaginação mais distincta do que hyperbolica, espirito mais util do que phantastico. Já não é excessivo, como Alfredo de Musset ; é reservado e cheio de tacto, como a natureza o creára. A conversação, abundante em movimentos habilmente modulados, sustenta-se sem esforço ; a idéa geralmente mui fina e ás vezes discreta, apparece precisa, clara e viva como uma chama que um pelotiqueiro lhe houvesse encerrado n'um vaso de crystal. Um dos grandes meritos do talento de Mr. Fuillet, é que a sua analyse dos sentimentos, que é geralmente delicada nunca é obscura, e a sua jurisprudencia moral profere sempre as suas sentenças, sejam quaes forem as difficuldades da interpretação, com uma precisão de termos que ninguem se cançaria de levar.

Esta finura não exclue certa profundeza. Não sei se Mr. Fuillet seria um grande philosopho do amor, e se poderia dar-nos uma methaphysica medical desta importante enfermidade moral ; o que é certo é que elle é um pratico mui habil, e que se applica maravilhosamente a diagnosticar algumas das affeições do coração.

Ha nos seus proverbios muitos traços penetrantes e descripções de symptomas que Marivaux,—um grande conhecedor do coração humano, sem embargo do que se possa dizer, — não desapprovaria certamente. Comtudo parece ser tão preciso quanto possivel, direi que Mr. Fuillet excede mais na descripção do que no traço ; tem antes a arte de analysar e observar do que a de formular em axiomas as suas observações.

Não se deve consulta-lo como mestre de sciencia, se alguem quizer conhecer de uma maneira scientifica as grandes leis do coração, mas consulte-o com toda a segurança, quem quizer conhecer que variedade de molestias amorosas tem experimentado, e a que affeição se referem certos symptomas que tambem experimenta.

O que se dirá por exemplo desta discripção dos *symptomas* pelos quaes se reconhece a *crise* no momento da segunda juventude nas mulheres ? Vi com espanto a fronte lisa daquella duqueza tomar as rugas, a palidez da melancolia : respirei com terror nessa elocução outr'ora tão sóbria, não sei que desagradavel perfume poetico. Outras vezes dissereis que tornamos a cahir na infancia, tanto o torneio do nosso discurso se faz pequeno e precioso ; a isto juntamos gestos de menina, ou então a nossa phrase ainda agora pudica até a puerilidade, se transforma em uma questão de curiosidade inqualificavel... Ella não dá a razão nem do objecto da sua perturbação, nem do alvo da sua anciedade ; mas o seu humor, a sua linguagem se alteram, as suas preoccupações confusas se trahem, máo grado seu, ora se faz menina, como para supplicar que lhe digam tudo, ora se envillece, e quizera apparecer corrompida afim de que já não tivessem razões para nada lhe occultarem. »

É impossivel dizer mais, e ninguem é melhor medico. É esta a descripção das raparigas :

« Nunca rosto de mulher me perturbou ; mas nunca em um salão pude contemplar, sem uma'especie de vertigem esse abysmo coberto de flores que se chama uma virgem. Uma virgem ! observaste-la tu, e não estremeceste ?... Assemelham-se todas, as que teem espirito e as que não o tem, as que pensam e as que vegetam, as que teem coração e as que nada valem... Assemelham-se todas ! Estas diversidades infinitas de humor, intelligencia, sentimentos que a natureza derramou entre ellas, se fundam e desapparecem n'uma tinta uniforme de candida innocencia e de pudor official. Se um instincto fatal nos impellisse, quem de nós usaria nunca sondar esse mysterio formidavel e abandonar tão cegamente sua vida ao desconhecido ? Reflecte pois ! Esta effige monotona apenas installada sobre teu tecto, ei-la que torna repentinamente a teus olhos espantados uma existencia individual, um caracter, uma vontade : esta planta ha tanto tempo comprimida se desenvolve subitamente com uma terrivel energia em mil direcções imprevistas. »

Os traços encantadores, intrepidos, penetrantes, não faltam ao lado destas descripções minuciosas e sabias ; tomaremos uma ou duas ao acaso.

Eis aqui uma que é verdadeiramente lamentavel :

« Acôntece no caminho da vida o mesmo que nas estradas desse paiz em certos dias de festa, que se chamam assembléas : — as primeiras pessoas que ahi se encontram, alinhadas á borda dos fossos, são cegos, bandidos e ciganos vestidos com todos os trajes... quantos impacientes se juntam a esta companhia e julgam honestamente a festa sobre os ignobeis exteriores, e sala da cozinha pela ante camara ! Quantos pretendidos estudos de costumes só teem descripto os dos lacaios ! »

E este outro traço tão graciosamente expresso sobre a inquietação moderna :

« É uma idade singular a em que vivemos. Somos todos agitados e preguiçosos como pessoas que vão pôr-se de viagem. Estará o mundo para acabar-se ? »

Tenho menos a dizer sobre as *Scenas e Comedias* do que sobre as *Scenas e Proverbios*, isto não significa que esta segunda serie de obras valha menos que a primeira ; em contrario é superior, e é precisamente por assa razão, que nella posso fallar mais brevemente.

As pequenas peças que neste volume cercam a obra capital do author, *Dalila*, assim como brilhantes satellites escoltam um planeta, não são superiores como figura d'analyse e delicadeza de pensamento aos primeiros *Proverbios*, mas são superiores em minha opinião como arte e habilidade.

Já não ha traços de reminiscencias nem de hesitação : a mão é mais segura por si mesma. Sobre as cinco pequenas peças que seguem a *Dalila*, ha duas em que o autor me parece inferior a si proprio, á *Erremida e a Fada*. Quanto ás tres outras só temos elogios a dar-lhes. O *Castello Branco* não vale mais como analyse moral do que o *Pró e o Contra* ; mas é mui superior como arte, como execução e até como interesse dramatico, se é que se póde procurar um interesse dramatico em obras tão delicadas. Tenho ouvido censurar muito a pequena peça da *Urna*, que o autor chamou justamente *pastelle* ; não posso collocar-me ao lado dá opinião desses criticos severos Ha nella demasiadas bagatellas sem duvida, demasiadas affectações alambicadas, e isto é um infortunio ; mas estas bagatellas encobrem um sentimento mui verdadeiro, e que o autor apanhou e desenvolveu com rara felicidade.

Este sentimento é a desconfiança do amor em sua segunda provação, a desconfiança de um coração sinceramente apaixonado, que se retrahe para não ser enganado, e que, se não se acautella, commetterá por prudencia tantas faltas quantas ainda ha pouco commetteu por ingenuidade.

Ainda que eu devesse passar por um homem de máo gosto, ousarei dizer aliás, que as bagatellas das personagens não me desagradam, pois que acho esta linguagem de perfeito accordo que elle quer exprimir, o que distingue precisamente o sentimento de desconfiança em que temos fallado, é uma garredice, uma pequena guerra de astucias e de manobras, uma pesquiza obstinada e paciente do ponto fraco por onde se poderá abrir brecha e entrar como conquistador no castello do coração. As bagatellas são a unica linguagem que pode convenientemente exprimir esta situação um pouco extravagante, e Mr. de Fuillet, empregando-a me parece ter dado uma prova de talento que o distingue mui particularmente : a saber a appropriação exacta do quadro ao assumpto que quer tratar. A *Urna* é pois uma lindissima cousa, e é totalmente de um conhecedor do coração humano. A *Aldeia*, muito mais accessivel ao grande numero foi melhor succedida, e desde longo tempo é aceita como uma das obras mais amaveis de Mr. Fuillet. Não temos a vinga-lo por consequencia de um desprezo immerecido como a pequena peça precedente ; limitar-nos-hemos a dizer que seria difficil fazer mais engenhosa apologia das doçuras, da monotonia e da felicidade do habito, um sentimento placido, semelhante ao que de nós se apodera n'uma pequena cidade de provincia envolve com o seu silencio esse encantador e dingo borguez esclarecido por um doce raio do outono.

(*Continuar-se-ha.*)

Publicações a pedido.

ELEIÇÃO

dos juizes e mais devotos que têem de festejar a excelsa virgem dos Remedios no anno de 1860.

JUIZ.

O Illm. Sr. major Honorato Olimpio da Cunha Rego Barros.

JUIZA.

A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Francisca Theodora da Cunha Rego Barros.

JUIZES POR DEVOÇÃO.

O Illm. e Rvm. Sr. Fr. Ludgero do SS. Nome de Maria.
O Illm. e Exm. Sr. Barão de Camaragibe.
O Illm. Sr. Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.

JUIZAS POR DEVOÇÃO.

A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Hilarina, filha do Illm. Sr. José Vellozo Soares.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Feliciana Gomes Pereira de Barros, mulher do Illm. Sr. capitão Valentiniano da Cunha Rego Barros.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª D. Ursula Cordeiro Cintra Lima, mulher do Illm. Sr. João Luiz Pereira Lima.

Commissão encarregada da festa.

THESOUREIRO.

O Illm. Sr. alferes Antonio Alves da Fonseca Junior.

ADJUNCTOS.

Os Illms. Srs. :
Capitão José Marcelino Alves da Fonseca.
José Ribeiro de Vasconcellos Junior.
Joaquim Theodoro da Silva Caneca.

PROCURADOR GERAL.

O Illm. Sr. capitão José Francisco do Rego Barros Junior.

JUIZES PROTECTORES.

Os Illms. Srs. :
Major José Antonio de Brito Bastos.
Capitão Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Tenente Manoel de Gouvêa Souza.
« José Lucio Lins.
« Jesuino da Costa Albuquerque Mello.
Tenente coronel Antonio Gonçalves da Silva.
Antonio José de Siqueira.
Capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Junior.
Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
Conego Joaquim Pinto de Campos.
Thomaz de Farias.
Manoel Alves Guerra.
André Alves da Fonseca Junior.
José Thomaz Cavalcanti Pessoa.
José Domingues Pimenta.
João Velozo Soares.
Antonio Lopes Rodrigues.
José Joaquim Ramos e Silva.
Capitão Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas.
Sebastião Paes de Souza.

JUIZAS PROTECTORAS.

As Illm.as e Exm.as Sr.as :
D. Maria Emilia do Rego Barros, filha do Illm. Sr. major Belarmino do Rego Barros.
D. Maria Ursula Moreira de Araujo, mulher do Illm. Sr. José Antonio de Araujo.
D. Francisca Antonia da Fonseca Pereira de Brito.
D. Nympha Adelaide da Gloria Vasconcellos, mulher do Illm. Sr. José Ribeiro de Vasconcellos Junior.
D. Maria Egypciaca Accioli Vilella, filha do Illm. Sr. Dr, Jeronimo Vilella de Castro Tavares.
D. Profira da Conceição Deniz Veras, mulher do Illm. Sr. Caetano Pinto de Veras.
D. Candida Pereira da Cunha Motta, mulher do Illm. Sr. Candido Alberto Sodré da Motta.
D. Maria Eugenia do Rego Barros e Andrade, mulher do Illm. Sr. Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade.
D. Manoella Guilhermina Souza Reis, mulher do Illm. Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis.
D. Amelia de Gusmão Coelho, mulher do Illm. Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henrique.
D. Eugenia Maria dos Santos.
D. Lourença, mulher do Illm. Sr. João Chrisostomo Pacheco Salles.
D. Claudina, mulher do Illm. Sr. Alferes Delfino Luiz Cavalcanti Pessoa.
D. Antonia, mulher do Illm. Sr. major José Caetano de Medeiros.
D. Candida Rosa de Moraes, filha do Illm. Sr. João José de Carvalho Moraes.
D. Maria Alexandrina do Rego Barroca, mulher do Illm. Sr. capitão Antonio Valentim da Silva Barroca.
A Illm.ª Snr.ª mulher do Sr. Antonio Joaquim Vidal.
D. Maria, mulher do Illm. Sr. Dr. João da Silva Ramos.
D. Isabel Feliciana dos Anjos Fonseca, mulher do Illm. Sr. Antonio Alves da Fonseca.
D. Maria da Costa Campello Ferreira, mulher do Illm. Sr. Joaquim Candido Ferreira.
D. Anna Bazilia de Queiroz Fonseca e Oliveira, mulher do Illm. Sr. capitão Carlos José Gomes de Oliveira.
D. Anna, mulher do Illm. Sr. Joaquim Pereira Arantes.

ZELLADORES.

Os Illm.os Snrs. :
Manoel Ignacio de Avila.
Manoel Thomaz Chrisostomo de Lima.

O vigario,
João Antonio Torres.

COMMERCIO.

ALFANDEGAA.

Rendimento do dia 1 a 23. . . . 393:230$707
Idem do dia 24 . . . . . . 25:942$680
419:173$387

Descarregam hoje 25 de fevereiro.

Barca ingleza—Sappho—ferro e tachas.
Brigue inglez—Hindoo—carvão.
Brigue inglez—Mary Janne—bacalhão.
Brigue inglez—Titania—bacalhão.
Brigue americano—Helene—farinha e milho.
Brigue dinamarquez—Fingal—mercadorias.
Patacho inglez—Medea—idem.
Brigue portuguez — Triumphante — idem.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . . 242
« « com generos . . . 315
557
Volumes sahidos com fazendas . . . 229
« « com generos . . . 434
663

Importação.

Brigue americano *Helen*, vindo de Baltimore, consignado a Henry Forster & C.ª, manifestou o seguinte :

38 caixas chá, 301 barriquinhas bolachinha, 400 resmas papel pardo, 90 caixas banha em latas, 342 saccos milho, 1,165 barricas farinha de trigo, 70 caixas e 12 volumes cadeiras ; aos mesmos.

Brigue inglez *Gitana*, ivndo de Terra Nova, consignado a James Crabtree & C.ª, manifestou o seguinte :

2,629 barricas bacalhão ; aos mesmos.

Hiate nacional *Sobralense*, vindo do Acaracú, consignado a Caetano C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte :

408 saccos farinha de mandioca, 4 ditos gomma, 3 ditos milho, 413 meios de solla, 10 massos de couros miudos ; a João José de Carvalho Moraes.

326 saccos farinha de mandioca, 13 ditos gomma, 339 meios de solla, 1 caixão ovas, 3 barris toucinho ; a José Rodrigues Ferreira.

21 saccos farinha de mandioca, 4 ditos gomma ; a Antonio da Silva Fialho.

40 saccos farinha de mandioca ; a Joaquim Vieira de Barros.

31 ditos dita, 36 ditos milho, 250 meios de solla ; a Francisco Ferreira Gomes de Menezes.

930 meios de solla, 20 saccos farinha de mandioca ; a Manoel Gonçalves da Silva.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 23. . . . 129:837$645
Idem do dia 24 . . . . . . 2:515$164
132:352$809

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 23. . . . 6:765$611
Idem do dia 24 . . . . . . 676$132
7:441$743

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1859.

Trieste — Patacho portuguez «Soberbo», Marques, Ramos & C., 100 saccos assucar branco.
Lisboa — Brigue portuguez «Constante», T. de A Fonseca & Filho, 100 saccos assucar mascavado e 85 ditos dito branco.
Philadelphia — Barca americana «Cordelina», Matheus Austin & C., 800 saccos assucar mascavado e 1,150 couros salgados.
Porto — Barca portugueza «Sympathia», diversos carregadores, 245 saccos assucar branco, 5 ditos dito mascavado e 24 saccas algodão.
Porto—Barca portugueza «Lima», M. Barros & C., 400 saccos assucar branco.

Exportação.

Lisboa, barca portugueza «Maria Josés», de 380 toneladas, conduzio o seguinte : — 1 feixe, 30 barricas e 2,720 saccos assucar, 6 barris aguardente, 31 pranchões de amarelio, 100 barricas castanha do Pará, 47 ditas tapioca, 1 ancoreta mel, 1 barrica farinha de mandioca, 2,700 cocos com casca.

Canal, barca sarda «Honorata», de 517 toneladas, conduzio o seguinte : — 7,600 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23. . . . 24:788$537
Idem do dia 24 . . . . . . 3:440$736
28:229$273

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23. . . . 64:116$582
Idem do dia 24 . . . . . . 1:718$783
65:835$365

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 24.

Rio de Janeiro — 40 dias, barca americana *Delegate*, de 228 toneladas, capitão Chese, equipagem 10, em lastro, a ordem, pentence a New-York. Veio refrescar, segue para Nova-Orleans.

Lisboa—20 dias, hiate portuguez *Maria*, de 140 toneladas, capitão Antonio Ferreira, equipagem 8, carga vinho e mais generos, a Carvalho & Irmão. Pertence a S. Martinho.

Maranhão—18 dias, hiate nacional *Lindo Paquete*, de 105 toneladas, capitão José Pinto Nunes, equipagem 11, carga farinha e mais generos, a Almeida Gomes, Alves & C.ª Pertence a Maranhão.

Lisboa— 28 dias, patacho portuguez *Tarujo II*, de 222 toneladas, capitão José de B. Fanceo, equipaguem 10, carga pedras de cantaria, vinho e mais generos, a Manoel J. R. e Silva. Pertence a Lisboa.

Terra-Nova—34 dias, brigue inglez *Mary Jaine*, de 239 toneladas, capitão Phily Gleary, equipagem 10, carga 2,550 barricas com bacalhão, a J. Pater. Pertence a Terra-Nova.

New-Yorck — 39 dias, vapor americano de guerra *Washington*, commandante Welch. Veio tomar carvão e segue para S. Francisco, traz 265 passageiros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal— Brigue hanoveriano *Miranda*, capitão J. Fox, carga assucar.

Lisboa—Barca portugueza *Maria José*, capitão José Ferreira Lessa, carga assucar e madeira.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 24 DE FEVEREIRO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
								mm.
6 da m.	Cumulus	SE	Reg.	26.6	21.3	80	78	756.8
9 »	»	»	»	28.3	22.6	83	80	756.5
1/2 dia	»	»	»	30.0	24.0	86	»	756
3 da t.	»	»	»	29.4	23.5	85	83	»
6 »	»	»	»	28.3	22.6	83	»	»

A noite esteve clara com alguns nevoeiros, vento SE, veio para o terral, e ao amanhecer rondou pelo S.

Observatorio do arsenal de marinha 24 de fevereiro de 1859.

Viegas Junior.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, manda pôr a concurso o lugar vago de segundo escripturario da contadoria da mesma thesouraria, o qual terá lugar no dia 15 de março proximo futuro ; devendo os pretendentes serem examinados na grammatica da lingua nacional, escripturação por partidas dobradas, arithmetica e suas aplicações com especialidade a reducção das moedas, pesos e medidas ; no calculo de descontos e juros simples e compostos ; sendo preferidos os que tiverem boa letra e souberem linguas estrangeiras.

Os pretendentes deverão apresentar seus requerimentos na mesma thesouraria com certidão em que provem ser maiores de 20 annos.

E para chegar ao conhecimento dos interessados, se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de fevereiro de 1859.—O secretario, *Antonio Ferreira da d'Annunciação*.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife.

Faço saber pelo presente, que no dia 10 de março do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, á porta da sala das audiencias, o seguinte : uma armação de louro para loja, e um balcão de amarello, tudo envernisado, e em bom estado, penhorados a João Alexandre Vieira, por execução de Rostron Rooker & C., e avaliados na quantia de rs. 120$: na falta de lançador correrá a dita arrematação pelo preço de adjudicação.

E para que á todos os licitantes chegue noticia, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 21 de fevereiro de 1859. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão, o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 4.º batalhão de artilheria.

Panno azul, covados 705.

Para provimento dos armazens.

Brim branco, varas 8,000 ; secante, arroba 1 ; pós preto, arrobas 2 ; zarcão, arrobas 2 ; ferro sueco em barra de 5 e mais pollegadas, quintaes 12 ; ferro inglez quadrado de 5/8, quintaes 20 ; limatoes sortidos de 4 a 8 pollegadas, duzias 6 ; limas mucas meias cannas de 7 pollegadas, duzias 6 ; limas sortidas, duzias 6 ; pregos de meia cabeça, milheiros 20 ; serra de volta 6 ; limas muças chatas de 7 pollegadas, duzias 6.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 26 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 21 de fevereiro de 1859.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, vogal secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Afim de abreviar o exame dos titulos commerciaes offerecidos a desconto a directoria da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, roga aos Srs. commerciantes que figuram como socios de firmas sociaes existentes nesta e em outras praças vizinhas se sirvam mandar depositar no referido estabelecimento suas circulares, devendo estas conter a assignatura individual de cada socio e o modo porque cada um assigna a razão social, assim como a declaração do nome de cada socio que da firma social pede fazer uso.

— Pela contadoria da camara municipal do Recife, se faz publico, que o prazo marcado para pagamento dos impostos de estabelecimentos, finda-se no ultimo de março do corrente anno, e todos aquelles que não pagarem ficam sujeitos a multa de tres por cento do valor do mesmo imposto.

Contadoria da camara municipal do Recife 10 de fevereiro de 1859.—O contador, *José Tavares Rodovalho*.

CAPITANIA DO PORTO.

Pela capitania do porto se faz publico, que pelo Exm. Sr. presidente da provincia foi remettido o officio abaixo transcripto, afim de ser dada a conveniente publicidade :

Primeira secção.—Rio Grande do Norte.—Palacio do governo 29 de janeiro de 1859.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. para seu conhecimento e para que o faça publico no interesse da navegação dessa provincia, exercido em direcção ao porto desta, que se acha collocado um pequeno pharol na fortaleza da barra desta capital a 5 gráos e 45 minutos de lattitude sul, e 35 gráos, 13 minutos e 15 segundos ao esta do meridiano de Greenwick, em distancia da ponta do Ginipabú tres milhas a rumo de norte, quarta de nordeste e da ponta do Pinto duas milhas ao rumo de sul, quarta de sueste. A luz do pequeno pharol he fixa, e bem distincta e pode ser vista a oito ou nove milhas ao mar, a sua altura he de 42 palmos inglezes sobre o preamar das marés vivas. Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.—Conforme, Francisco Lucio de Castro.

Capitania do porto de Pernambuco 8 de fevereiro de 1859.—*Fernando Vieira da Rocha*, capitão do porto.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de contratar por dous mezes o rancho para a companhia dos menores do mesmo arsenal, o seguinte :

Pães de 4 onças ; bolachas, manteiga franceza, chá hyson, café em grão, assucar refinado, carne verde, dita secca, toucinho de Lisboa, vinagre de dito, azeite doce de dito, bacalhão, feijão preto ou mulatinho, arroz do Maranhão, farinha de mandioca.

Quem quizer vender taes generos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas do dia 28 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 23 de fevereiro de 1859.—*B. J. L. Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, vogal secretario.

Directoria das obras militares.

No dia 1º de março proximo futuro se hão de arrematar por quem mais vantagens fizer as madeiras que se tiraram das tarimbas que nos corpos de guarda foram substituidas por barras de pés de ferro e se acham junto a directoria.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se de proceder a acquisição dos objectos abaixo declarados, pertencentes ao material necessario ao consumo dos navios da armada, arsenal e mais estabelecimentos de marinha, convida o conselho aos que queiram vende-los á apresentarem suas propostas em sessão de 5 de março proximo pelas 11 horas da manhãa, em cartas fechadas e acompanhadas de amostras, certos de serem pagos de conformidade com a pratica a respeito estabelecida.

Objectos.

100 broxas sortidas, 200 caseas de côco, 100 camisolas, 50 cobertores de lãa, 100 fronhas, 50 fechaduras de camarotes, 1 livro mappa de 50 folhas, 150 lenços de seda, 200 lençoes de brim, 100 navalhas de marinheiro, 1 barril pregos ripaes, 1 arroba de secante, 1 sinete com as armas nacionaes, 50 libras de tinta preta, 4 arrobas de tinta branca de primeira qualidade, 50 toalhas, 8 arrobas de zinco em barra.

Sala do conselho de compras navaes em 23 de fevereiro de 1859.—O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas vai a casa de sobrado e sotão na rua do Rangel n. 24, á praça, da irmandade das almas de S. Antonio, por arrendamento de 3 annos no valor de 500$, as pessoas que pretenderem lançar compareçam no dia sabbado 25 do corrente pois é a ultima praça na sala da audiencia.—João da Silva Loureiro, thesoureiro da irmandade.

BAILE

CASSINO POPULAR

NO

MAGESTOSO SALÃO

DO

PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Sabbado 26 do corrente.

Á pedido de diversas pessoas haverá ainda esse baile antes dos folgares do carnaval.

A sociedade jámais deixará de empregar todos os meios, afim de que reine a ordem e harmonia, que teem sido sempre observadas.

De conformidade com regulamento, que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia se dignou approvar, será vedado o ingresso áquelles que não se apresentarem decentes.

Cartões de ingresso para cavalleiros 2$ e para damas gratis.

O divertimento deverá principiar ás 8 horas da noite e terminar ás 2 da manhãa.

N. B. Haverá sorvete até ás 9 1/2 horas.

GRANDE

BAILE MASQUÉ.

Sabbado 26 do corrente, haverá baile masqué nos grandes salões do caes de Apollo.

Só terão ingresso nos mesmos salões as passas, que estiverem decentemente trajadas, e será cumprido com todo rigor o regulamento dado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

Os bilhetes para homem 2$ e para senhora gratis.

Publicação litteraria.

O casamento civil e o casamento religioso.

Exame da proposta do governo apresentada a' camara

dos deputados na sessão de 19 de julho do anno proximo passado,

PELO DR.

BRAZ FLORENTINO HENRIQUE DE SOUZA,

Lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

Acha-se no prelo e brevemente sahirá á luz esta importante publicação, onde se discute a grave questão dos *casamentos mixtos* no Brasil, sustentando-se os inauferiveis direitos da religião Catholica Apostolica Romana, e ao mesmo tempo o dogma politico da nossa constituição, que proclamou —*Religião do Estado*—aquella religião divina.

Para cobrir as despezas da impressão, subscreve-se nas livrarias da praça da Independencia ns. 6 e 8, e da rua do Collegio n..., de Miranda & Vasconcellos a razão de 2$000 por cada exemplar.

Avisos maritimos.

Maranhão e Pará.

Vai sahir com a maior brevidade possivel o palhabote nacional Novaes : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem bons commodos dirija-se ao capitão na praça do commercio ou a E. H. Wyatt na rua do Trapiche n. 18.

Acaracú e Ceará.

O patacho Emulação segue até o fim do corrente mez ; para carga e passageiros trata-se com o capitão a bordo, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

Pará por Ceará

Segue no dia 28 do mez corrente com a carga que tiver a bordo o palhabote *Sobral*, recebe carga a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., no lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Rio Grande do Sul.

A barca nacional *Thereza I*, sahirá até o ultimo do corrente, recebe alguma carga para o que trata-se com os consignatarios Balthar & Oliveira, rua da Cadeia Velha n. 12.

Porto.

A barca portugueza *Sympathia*, capitão Antonio Nogueira dos Santos, sahirá até 26 do corrente ; recebe ainda alguma carga a frete e passageiros para o que trata-se com os consignatarios Balthar & Oliveira, rua da Cadeia Velha n. 12.

Pará por Maranhão

No dia 26 impreterivelmente segue o palhabote *Sobral*, para o resto da carga a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro.

Estando proximo a seguir viagem a escuna *Linda*, ainda admitte cerca de 400 saccos com assucar, ou outra carga equivalente : trata-se com Francisco de Paula Figueira de Saboia, rua de Apollo n. 5.

Para o Rio de janeiro

segue impreterivelmente no dia 2 de março o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Tres Amigos*, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional *Hortencia* pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

REAL COMPANHIA
DE
Paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 1º de março espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia : para passageus etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Paraná*, commandante o capitão tenente J. Leopoldo de Noronha Torresão, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 3 de março.

Recebe-se desde já passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até a vespera de sua chegada : agencia rua do Trapiche n. 40.

Ceará e Mundaú.

Segue com brevidade o palhabote *Sobralense*, recebe carga e passageiros : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 3 de março.

Recebe-se desde já passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes de pachados com antecedencia até a vespera de sua chegada agencia rua do Trapiche n. 40.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte do seu carregamento prompto : para o resto, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filho, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Leilões.

Leilão

Sabbado 26 do corrente.

Por ordem e em presença do Illm. Sr. consul de França nesta cidade, com previo consenso do Illm. Sr. inspector da alfandega, o agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 547 barricas de cimento romano levemente avariado, desembarcadas de bordo da galera franceza Sirene, e actualmente recolhidas no armazem alfandegado do Sr. Araujo, sito no caes d'Apollo, onde tera' lugar o leilão no indicado dia sabbado 26 do corrente, as 11 horas da manhã.

LEILÃO
DE
MOBILIAS

Sexta-feira 25 do corrente
NA RUA DO COLLEGIO N. 15.

Marcolino de Borja fará leilão em seu armazem de grande quantidade de objectos como sejam obras de marcineria de todas as qualidades, porcelana, crystaes, espelhos, relogios, pianos etc., etc., tudo sem reserva de preço no dia e hora acima indicados.

LEILÃO
DE
DIVIDAS.

Marcolino de Borja de ordem do liquidatario e mais credores do finado Domingos de Azevedo Coitinho, fará leilão das dividas que pertenciam a este, maior parte das quaes são garantidas, visto como existem penhores : sexta-feira 25 do corrente as 11 horas da manhãa, na rua do Collegio n. 15, armazem do agente annunciante.

LEILAÕ

A 25 do corrente.

O agente Oliveira continuara' para liquidação e sem limite em preços, o leilão da mobilia do finado Samuel Norris e de outros, consistindo em uma guarnição completa para sala do molde e gosto de Luiz XV, mesas diversas, ditas de jogo, aparador, toucadores, lavatorios, guarda roupa, almarios, secretaria, estante para livros, cadeiras de balanço e outras usuaes, carteiras, leitos de madeira e de ferro, oculo de alcance, lanternas, louça, copos e vidros diversos, relogios de parede, cabides, muitos livros (em um só lote) principalmente no idioma inglez, um bello album das melhores vistas de Paris, artigos de cosinha etc. ; e tambem serão offerecidos a venda um rico aparelho de prata lavrada para chá e café, um sumptuoso e primoroso faqueiro para jantar e sobremesa de muitas pessoas, colheres e outras obras de prata como de ouro inclusive um par de brincos de diamantes : sexta-feira 25 do corrente as 10 horas da manhãa, no escriptorio do mesmo agente por cima do armazem de fazendas dos Srs. Fox Brothers.

LEILAÕ
DE
PREDIO.

Marcolino de Borja, de ordem e conta de uma pessoa, que se retira brevemente para a Europa, fara' leilão de uma excellente casa terrea de pedra e cal, sita na rua, da Soledade n. 5, ao pé da igreja, a qual tem 24 palmos de largura e 90 de comprimento, com 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha fora, cacimba com boa agua, e quintal murado com 90 palmos de fundo, chãos proprios, livre e desembaraçada : sexta-feira 25 do corrente, ao meio dia em ponto, no armazem do agente annunciante, rua do Collegio n 15.

LEILÃO
DE
FARINHA DE MANDIOCA.
Hoje
PELO AGENTE
PESTANA

O referido agente venderá hoje pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Araujo no Forte do Mattos

Cerca de 200 saccos com farinha de mandioca.

Avisos diversos.

— José Gonçalves Martins, subdito portuguez vai a Europa a tratar de sua saude.

— Precisa-se de 400$ e dá-se por hypotheca um excellente cabriolet e um cavallo e dá-se o juro de 5 por cento ao mez : quem quizer fazer este negocio dirija-se á rua Direita loja de miudezas n. 83 das 9 horas da manhãa ás 6 da tarde.

— No hotel Aurora dá-se comida e casa de morada, por diminuto preço, e fornece-se comidada para fóra, por commodo preço.

— Coimbra & Arruda fazem sciente ao publico, que desapartaram a sociedade que tinham na padaria sita na rua do pateo do Terço n. 30, ficando o socio Coimbra obrigado á liquidação da casa. Recife 24 de fevereiro de 1859.—*Miguel dos Santos Coimbra.*—*João de Almeida Arruda.*

— Precisa-se de dous criados, um para café e um para servir mesa, sendo garantidos : na rua do Trapiche n. 20.

Empreza de aceio, limpeza e irrigação.

Precisa-se de trabalhadores para o serviço da limpeza e irrigação das ruas ; o serviço é para todo o dia ou somente até 9 horas da manhãa : paga-se vantajosamente : a tratar no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14.

Irmandade da gloriosa Senhora Sant'Anna.

O actual escrivão da irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna, administradora da igreja da Madre de Deos, convida a todos os seus irmãos para que se dignem comparecer domingo, 27 do corrente, pelas 9 horas do dia, no consistorio da referida irmandade, afim de que, reunidos em mesa geral, possam resolver sobre alguns negocios de importancia. Recife 23 de fevereiro de 1859.—O escrivão *Joaquim Francisco da Silva Junior.*

— Constando aos proprietarios da casa de saúde de Santo Amaro, que se tem espalhado que os doentes brancos estão misturados com os escravos, elles vão por este meio disfazer a falsidade deste boato, declarando que ha em seu estabelecimento commodos excellentes para a separação dos doentes, conforme suas cathegorias e molestias, e que nunca se deu o caso de estar um doente branco no mesmo quarto do escravo. Declaram mais que as roupas, camas, louças e os mais objectos do uso dos doentes estão tambem separados; convém para combater o escrupulo de pessoas mais delicadas, e para o credito do estabelecimento no que se acham empenhados os proprietarios.
Drs. *Ramos & Seve.*

— Participa-se ao respeitavel publico que fornece-se comidas com aceio e presteza, e se encarrega de lavar e engommar, na rua do Atalho, casa nova junto a do Sr. Bastos. Na mesma precisa-se alugar uma boa cozinheira e uma engommadeira, preferindo-se captiva.

— Precisa-se de um homem de idade para ensinar primeiras letras em um engenho distante da praça 15 legoas: a tratar na rua da Soledade n. 5.

— Deseja-se fallar com o Sr. Eduardo Claudino Correia Cabral a negocio do seu interesse: na rua de Hortas n. 110, pois não ignora para o fim que é.

— Fugio no dia 22 do corrente a preta Rosa, com os signaes seguintes: baixa, secca do corpo, falla atravessada, de nação Cacange, tem o andar mindo e meio para diante, levou vestido de riscado de quadro verde, um panno da Costa já usado, um taboleiro pintado de azul já velho: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de a pegarem e leva-la á rua das Cinco Pontas n. 50, que será gratificado generosamente.

ROUBO.

Da casa do abaixo assignado, rua do aterro da Boa-Vista n. 65, segundo andar, roubaram na noite de 21 do corrente, um bahu de folha, pintado de verde, contendo além de diversas peças de roupa, uma caixinha de papelão com 140$000 em duas notas de 50$ e duas de 20$, todas embrulhadas em um papel com um maço de bilhetes de visita, um volume da Tribuna Moderna por Villemain, um de poesias de P. de Calasans, o poema do Sr. G. Dias, o segundo volume do diccionario do commercio por Savary de Broulons, e outros livros de direito e mais papeis que só servem ao abaixo assignado: pede-se as autoridades policiaes que façam apprehender este roubo, e a pessoa que delle tiver noticia exacta, será bem recompensada, avisando ao abaixo assignado.
Benedicto de B. e Vasconcellos.

Ao publico.

O agente da provincia do Rio Grande do Norte na de Pernambuco faz saber a quem convier que a lei provincial daquella provincia n. 429 de 13 de setembro do anno p. p. que rege no presente baixou os impostos provinciaes dos generos de sua producção e manufactura para 3 por cento. Conseguintemente nenhuma differença pesa mais contra o assucar daquella provincia e mais generos, por isso que estão igualados taes impostos aos de Pernambuco. Sendo, como he, beneficiado nos trapiches em que descarrega o assucar do Rio Grande do Norte, quasi todo, somente paga o imposto de 3 por cento no acto do despacho para exportação pelo que não deve pesar sobre o agricultor como pesa quando vendido para consumo o referido imposto.—O agente, *José Joaquim de Lima.*

Declaração.

Quando traçamos o programma da festa do glorioso martyr S. Sebastião, publicado neste jornal de 4 do corrente, fizemos saber que a orchestra seria dirigida pelo habil professor de musica o Rvmd. Sr. Frei Tartaruga, bem como que os versos seriam cantados por uma Exm.ª Senhora, porque taes eram nossos desejos e intenções; mas achando-se essas pessoas impedidas como consta de uma carta que nos dirigio o Rvmd. Frei Tartaruga, (em data de 6 do corrente) tivemos de contratar a direcção da orchestra com o Rvmd. Frei Jorge, sendo os versos cantados por um dos musicos da mesma orchestra. Fazemos esta ractificação não só para justificar as ditas alterações do programma, como para resalvar o direito de quem quer que se veja prejudicado com a nossa publicação.
Thomaz de Aquino Oliveira.
Victoria 21 de fevereiro de 1859.

— Precisa-se de um homem que entenda de distilar aguardente em um engenho da freguezia d'Agua-preta, e de outro que queira servir de criado e de tratar de cavallos conforme o ajuste: a entender-se na rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar.

— Para os trabalhos da estrada de ferro se offerece uma pessoa habilitada para administrador: a qual tem intimo conhecimento, por já ter lá estado, mede o serviço feito por palmos e braças cubicas, e entende de tudo mais que diz respeito á aquelles trabalhos, ou mesmo para outra qualquer estrada, ou trabalho; quem de seu prestimo quizer utilisar-se annuncie para ser procurado.

— O Sr. Diogo Diniz Cordeiro, tem uma carta na rua Velha n. 61.

— Quinta-feira 17 do corrente desappareceu do cáes do Ramos 1 bacia de flandres e 1 selim com todos os arreios, duas duzias de cocos de flandres e 50 abanos: quem achou ou der noticias destes objectos dirija-se a rua Direita n. 6, que será recompensado.

Charuteiros.

Na taberna da rua Imperial n. 41, precisa-se de 4 officiaes de charuteiros, paga-se a 480 rs. o cento e da-se bom fumo para trabalhar.

— O abaixo assignado, retirando-se para a Europa a tratar de sua saúde, faz publico, que durante a sua curta ausencia deixa como procuradores e encarregados de todos os seus negocios, os Srs. Dr. Joaquim José da Fonseca, Dr. José Soares de Azevedo, e coronel João José de Gouvêa; ficando tambem o Sr. Maximiano das Chagas e Silva encarregado de tudo que for relativo á povoação dos Afogados. O abaixo assignado declara que não deixa a sua mulher Anna Joaquina de Mello, encargos ou poderes alguns, que a autorisem por nenhuma fórma a ingerir-se na administração ou direcção do seu casal; pelo que será nullo qualquer acto seu com que pretenda embaraçar as disposições do annunciante, que protesta novamente contra qualquer trato, dividas ou transacção que sua mulher possa contrahir. Declara mais o annunciante, que o seu procurador coronel Gouvêa fica autorisado a entregar a sua mulher 120$000 por mez para seus alimentos, além de qualquer extraordinario em caso de molestia, e de casa para morada, escravas, e objectos de serviço de que está de posse. Pernambuco 23 de fevereiro de 1859.
Guilherme Augusto Rodrigues Sette.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette faz publico que tem substabelecido na pessoa do Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho a procuração bastante que o autorisa a tratar de todos os negocios de Francisco Manoel da Silva Tavares, de Lisboa: os senhores inquilinos dos predios e mais pessoas interessadas, podem dirigir-se ao referido Sr. Carvalho, na rua do Queimado n. 18, loja.

— Precisa-se de um forneiro e um amassador, e paga-se bem agradando: na padaria do Forte do Mattos.

SUBSCRIPÇÃO.

Alguns homens serios e eruditos, que se esforçam constantemente por seus trabalhos pelo bem estar e progresso do Brasil, pediram o concurso de nossa casa para a execução de uma idéa tão feliz como util, mandando verter para a lingua portugueza os escriptos sobre Bancos pelo celebre banqueiro *Gilbart* e pelo notavel estadista *Wilson*; honrados dessa missão, associamo-nos á ella como á toda idéa progressiva, mas apezar de nossos esforços estaremos sempre abaixo do trabalho a que se dão os creadores desta idéa toda nacional, com o unico fim de verem o paiz aproveitar sãas doutrinas e conhecimentos preciosos, que se esforçam de por á sua disposição.

Não faremos observar o talento que presidio a escolha judiciosa dessas duas obras dignas de ornarem todas as Bibliothecas, ellas recommendam-se por seu merito e incontestavel valor. São ao mesmo tempo classicas e escriptas com a erudição, clareza de execução, pureza de idéas e elegancia de estylo, são as menores vantagens que se encontram nesses escriptos indispensaveis á todas as pessoas que desejam ter conhecimentos nas sciencias financeiras, economicas e commerciaes.

Titulos das Obras: —*Tratado Pratico sobre Bancos,* por *Gilbart;*
Capital, Circulação e Bancos, por *Wilson.*

As duas obras nitidamente impressas e bem encardenadas em Paris, formando 4 volumes, he para os subscriptores 20$000, que serão realisados no acto da entrega dos exemplares, depois de publicadas o preço será augmentado.

Os nomes dos Srs. subscriptores serão inscriptos no fim de cada uma das duas obras como dignos protectores desta empreza de interesse publico.

Subscreve-se no Rio de Janeiro, *unicamente* na livraria do editor B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 69, e nas principaes livrarias de Pernambuco.

HOMEOPATHIA.

— O Dr. Casanova, avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos, e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros: assim, quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco 28 rua das Cruzes n. 28.

Folhinhas para 1859.

Acham-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, das seguintes qualidades:

Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas notadas com todos os avisos e ordens que as tem explicado e ampliado até o mez de setembro ultimo, pelo Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond; esta folhinha he essencialmente necessaria a todas as pessoas que possuem um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos, preço 500
Folhinha de porta réis. 160
Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvd. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé, réis. . 400

— Uma senhora que tem pratica de vestir anjos, moças solteiras e casadas, continúa a offerecer o seu prestimo ás pessoas que della precisarem, indo mesmo á casa dos pretendentes: poderá ser procurada na rua da Gloria n. 60.

— A pessoa que annunciou precisar de 1:000$ sob predios, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 18.

LOTERIA DA PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e nas casas commissionadas pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22 e na rua Direita n. 85, até as 6 horas da tarde, somente os bilhetes e meios da quarta parte da oitava loteria da matriz da Boa-Vista cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 26 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 16 de fevereiro de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 11.

— Arrenda-se o engenho Primavera, distante desta praça 14 legoas, sito na comarca de Santo Antão: a tratar na rua Augusta n. 1, segundo andar.

— Do engenho Buranhem da freguezia de Serinhãem, fugio para o amanhecer do dia 18 do corrente o escravo Innocencio, idade 20 annos, principia a buçar, côr preta, estatura alta e esbelto, com uma cicatriz sobre o olho esquerdo, pés grossos, e é bem feito de rosto: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, podendo-se entregar nesta praça ao Sr. Vicente Mendes Wanderley, ou no referido engenho ao seu proprietario, que gratificará generosamente.

COMPANHIA ALLIANCE

Estabelecida em Londres
EM
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar e engommar, pagando-se bem: na rua da Concordia, sobrado de um andar, confronte umas casinhas de taboas.

— Arrenda-se uma propriedade com uma olaria e baixa de capim, perto da praça: a tratar na rua da Concordia, sobrado de um andar confronte umas casinhas de taboas.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava, para uma casa estrangeira (não se olha preço): quem quizer dirija-se a rua do Trapiche Novo n. 20, restaurant français.

— José Pacheco e sua mulher Jacinta Humelinda de Araujo e um filho menor, retiram-se para a ilha de S. Miguel.

— José Alves da Silva Guimarães, achando-se em liquidação de seus negocios, roga por favor a seus devedores lhe mande pagar os seus debitos, assim como áquelles senhores que ainda tem penhores em seu poder os venham remir. O mesmo tem de retirar-se desta provincia, e por conseguinte tem de entregar ao seu procurador as contas daquelles que deixarem de satisfazer, e para evitar queixas faz o presente aviso.

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.
Regent Street.

J. G. OLIVEIRA — Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a S. Francisco
George Furness, empreiteiro.

Qualquer pessoa que tiver de fazer reclamações contra o Sr. George Furness, são por meio deste annuncio rogadas a faze-las por escripta nestes sete dias a contar desta data, alim de serem examinadas e se estiverem em ordem serem pagas.
John Bayliss.
Escriptorio do empreiteiro rua Imperial das Cinco Pontas 22 de fevereiro de 1859.

Canôa fugida.

Fugio ou furtaram da amarração, uma canôa pequena, de 30 palmos de comprimento e 4 de bocca, sem paneiro, e pintada de cinzento: quem a achar, participe na rua da Cadeia de Santo Antonio, penultimo sobrado confronte á igreja de S. Francisco, que será gratificado.

Attenção.

Fugio no dia 24 de janeiro do corrente anno, do engenho Tamataúpe de Flores, comarca de Nazareth, o escravo Cosme, crioulo, de 22 a 23 annos de idade, com os signaes seguintes: baixo pernas curtas e um tanto arqueadas, pouca barba, dentes perfeitos e alvos, olhos pequenos, pouca sobrancelha, e nariz atilado; é muito calado e tem por costume fallar baixo. O referido escravo já morou no Recife, e ha 6 mezes que foi comprado ao Sr. Antonio Joaquim de Araujo, morador na provincia da Parahiba: quem o pegar e levar ao engenho de Tamataúpe, ou delle der noticia certa, será generosamente recompensado.

— Offerece-se um rapaz com pratica de fazendas e miudezas, para caixeiro de qualquer destes estabelecimentos, ou para caixeiro de cobranças: quem pretender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 56, ou annuncie para ser procurado.

— João Pereira, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Francisco Moreira da Costa, estabelecido com armazem de carne secca, faz publico as pessoas com quem tem ou venha a ter transacções, que a contar do presente mez, todas as suas letras serão firmadas por sua mulher Carlota Joaquina Azevedo Costa. Recife 14 de fevereiro de 1859.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo (27) as 11 horas do dia, haverá sessão extraordinaria da assembléa geral, alim de tratar-se de negocios de alto interesse social.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 22 de fevereiro de 1859.
Pergentino Netto de Azeredo Coutinho.
1.º secretario.

— Vendem-se saccos de milho a 5$500, dito em cuia a 280, garrafas vasias a 5$ o cento, arroz da India a 2$800 a arroba, espirito de vinho a 2$080 a canada: no pateo do Paraizo n. 16.

— Continúa a estar fugido o escravo Salvador, preto, marinheiro da barca «Santa Maria Boa Sorte», alto e com uma orelha de menos, consta andar pelas Cinco Pontas, e desconfia-se que intitulado forro, esteja trabalhando na estrada de ferro: quem o pegar ou der noticias, será gratificado no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife.

Carroceiros.

Precisa-se de 6 carroceiros portuguezes, paga-se bem: no aterro da Boa-Vista n. 52, se dirá para quem he.

No hotel Trovador

rua larga do Rosario n. 46, precisa-se alugar um preto para o serviço diario: quem tiver annuncie ou dirija-se ao mesmo hotel para tratar.

— **Domingos Alves Matheus, mudou seu escriptorio para a rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.**

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno da casa de uma senhora casada sem filhos, paga-se bem: na rua da Senzala Velha n. 104.

— Na rua do Sol em frente ao porto do capim casa n. 1, precisa-se de uma ama secca escrava ou livre.

— Precisa-se alugar uma casa terrea em bom estado, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: dirija-se á rua do Crespo n. 2.

AMA.

Precisa-se de uma ama para coser e engommar em uma casa de pouca familia; paga-se bem: na rua da Cruz n. 23, segundo andar.

O bacharel Francisco José Fernandes Gitirana, tem aberto o seu escriptorio de advogacia no pateo do Collegio sobrado n. 37, primeiro andar, ahi pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Aluga-se um sobrado á margem do rio Capibaribe, defronte do hospital Pedro II: a fallar com Antonio Carneiro da Cunha, na sua fabrica no largo dos Coelhos.

Novo banco de Pernambuco.

Os Srs. accionistas do novo banco de Pernambuco são convidados a realisar até o dia 4 de março proximo vindouro a quarta e ultima prestação de 25 por cento sobre o valor de suas respectivas acções. Escriptorio do novo banco de Pernambuco 31 de janeiro de 1859.—No impedimento do presidente, José João de Amorim.

Relojoaria.

Carlos Walter, proprietario da officina de relojoeiro no aterro da Boa-Vista n. 46, avisa ao respeitavel publico desta capital e de fóra, e principalmente aos seus numerosos freguezes e amigos, que tendo recebido officiaes peritos e trabalhando mesmo com elles, acha-se portanto habilitado a receber qualquer concerto de relogios, e chronometros dos mais pequenos e simples, até os mais delicados e difficultosos, e promete executar os mesmos, com a presteza e solidez se ha provado e reconhecido e com pouca demora; os preços serão conforme os concertos, mui favoraveis; assim como avisa aos Srs. negociantes que vendem relogios, e que tiverem porções de relogios para afina-los, receberá os mesmos por preço mais conveniente do que em outra qualquer, sendo os relogios afinados com presteza e brevidade. Aproveitando a occasião aviso aos Srs. que tenham relogios concertados em sua casa desde muito tempo, tenham a bondade de os virem buscar até o 1º de março proximo vindouro, visto que depois deste dia marcado não responde mais por elles.

— Na fundição da Aurora, em Santo Amaro, precisa-se de officiaes peritos de carpina.

— Desappareceu hontem da rua do Caldereiro pelas seis horas da tarde, um moleque crioulo de nome Filippe, idade 5 annos, cheio do corpo, cabeça grande, nariz chato, pés apalhetados; roga-se a quem o achou leva-lo em casa do abaixo assignado, na rua das Cinco Pontas n. 32, que será generosamente gratificado: o mesmo abaixo assignado protesta contra quem o tiver occulto.—*Henrique da Silva Moreira.*

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, usando da faculdade que lhe concedem os estatutos no § 6 do art. 46, e tendo na devida consideração as regalias dos socios, resolveu em sessão de 14 do corrente adoptar a seguinte disposição, que principiará a ter vigor no dia 1.º de março do corrente anno:

1.º Os associados que ultrapassarem o tempo marcado para lêr qualquer livro, terão a suspensão da leitura externa por tantos dias quantos tiverem excedido o prazo determinado.

Secretaria do Gabinete em 15 de fevereiro de 1859,—O 2.º secretario,
José F. Barrote.

— **Em casa de Brender a Brandis & C., rua do Trapiche Novo n. 16, vendem-se charutos da Bahia da afamada marca forma de Havana, primeira qualidade; genebra em frasqueiras especial para casa de particulares.**

BAHIA.
COLLEGIO S. JOÃO
NA ESTRADA DA VICTORIA.
(O ANTIGO PALACETE DE CERQUEIRA LIMA.)
Director o Dr. Francisco P. de Almeida Sebrão.

O director avisa aos senhores pais de familias, e mais pessoas interessadas, que no dia 3 de fevereiro abrem-se as aulas de primeiras letras, latim francez, inglez.

Sendo por demais conhecidos os optimos commodos, e muitos arranjos, que offerece esta casa para um estabelecimento de educação, o aprazivel do sitio, e sua posição sadia e retirada, limita-se apenas o director rectificar o que já tantas vezes tem repetido, e não poupará sacrificios e desvelos para elevar seu collegio aquelle grão de perfeição, que merece um institudo deste genero.

O director aproveita esta occasião para de publico, mais uma vez agradecer a todos seus amigos e affeiçoados, que tem recommendado o seu estabelecimento, assim como aos seus illustrados professores os cuidados e zelos tão amplamente prodigalisados aos alumnos que lhes foram confiados. Certo como está o director na continuação de seus esforços anima-se a recommendar seu collegio aos pais de familias, rogando-lhes e as mais pessoas interessadas, que se dignem visita-lo para o que estão sempre franqueadas as portas.

O director sempre solicito em promover a educação de seus alumnos póde este anno, mandando contratar na Europa, conseguir um habil professor de exercicios gymnasticos o Sr. Fredriche Zundler, exercicios estes que tanto servem para o desenvolvimento physico dos alumnos, tornando-os mais fortes e robustos, e assim poder realisar a bem conhecida maxima

Mens sana in corpore sano.

As aulas de sciencias abrir-se-hão no 1º de março.

Materias de ensino.

Primeiras letras.
Latim francez, inglez.
Arithmetica, algebra e geometria.
Rhetorica poetica e analyse dos classicos.
Philosophia racional e moral.
Geographia, historia e chronologia.
Musica, dansa, desenho, tachygraphia, contabilidade commercial, italiano, gymnastica, esgrima; haverá ainda um curso elementar de historia natural, comprehendendo elementos de chimica e physica e principios geraes de anatomia geral e discriptiva.

Professores.

Melchiades Antonio Ribeiro Guimarães.
Dalmacio João Chaves, e Salustiano da Silva Cajueiro.
Dr. Firmino Pacifico Duarte Gameleira.
Olympio Fiuza Muniz Barreto.
João da Veiga Murici.
Dr. Pedro Antonio de Oliveira Botelho.
Dr. Antonio Franco da Costa Meirelles.
Izidro José de Mattos, professor do lyceu.
Dr. Vicente Ferreira de Magalhães, professor da faculdade de medicina.
Dr. Francisco Rodrigues da Silva, idem, idem.
Dr. Alexandre José de Queiroz, idem, idem.
Dr. Francisco Rodrigues Nunes.
Padre mestre Ivo José Ferreira.
Julio Marqueton.
Fredriche Zundler.

Condições de entrada.

Pelo anno lectivo em tres pagamentos adiantados:

Os porcionistas pagarão.	360$000
Os meios pencionistas.	180$000

Os externos pagarão mensalmente, em quarteis adiantados

Primeiras letras.	4$000
Latim.	5$000
Outra qualquer aula.	6$000

Os alumnos pagarão em separado todas aquellas materias que não forem preparatorios para as academias do imperio.

O collegio dará o necessario para as aulas como globos, mappas de parede, desenhos, etc., devendo os pais dar os livros para os differentes estudos.

Em caso de molestias os pais, correspondentes ou tutores serão immediatamente avisados, podendo o alumno ser tratado no collegio; para o que ha uma sala especial, com todos os commodos.

E' prohibida a entrada no collegio a pessoa que soffrer de molestia contagiosa.

O director dará uma relação dos objectos indispensaveis que deve trazer um porcionista, pedindo desde já que as camas sejam de ferro e pelo modello das que existem no collegio; todos os mais objectos do uso individual devem ter igualmente um modello; tudo isso reune a maior economia, maior aceio e regularidade.

O porcionista que pagar na occasião da entrada a quantia de 25$000 terá direito ao uso da cama, colchões, travesseiros, bacias, lavatorios, etc., durante sua estada no collegio.

No fim do anno lectivo haverá exames publicos, para os quaes serão convidados todos os interessados pelo resultado dos trabalhos.

Informação no escriptorio do Sr. D. A. Matheus.

CASA DE SAUDE
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.
SITA EM SANTO AMARO.

Os proprietarios da casa de saude sita em Santo Amaro, convencido da grande utilidade de um estabelecimento desta natureza, montado com regularidade, em uma cidade já tão populosa como a nossa; mas aonde faltão ainda os recursos para se tratarem grande numero de pessoas, que em seus domicilios não podem encontrar os commodos e cuidados indispensaveis em certas enfermidades: resolveram tomar sobre si esta pesada tarefa, deliberados a não se pouparem a cousa alguma que possa concorrer para o bom andamento de tão util estabelecimento.

As vantagens que resultam da creação de uma casa de saude entre nós são tão sensiveis, que não nos cançaremos em demonstra-las.

Todos sabem os incommodos que qualquer doente causa á familia, que se vê obrigada a prestar-lhe cuidados, em casas pouco commodas como as nossas, e com o máo serviço dos escravos.

Se não houver uma vigilancia assidua; as prescripções do medico relativas aos medicamentos e a dieta não serão observadas. D'ahi o risco de se perder um doente, o qual bem tratado podia escapar á morte.

Os estrangeiros empregados no commercio e nas officinas, e os embarcadiços longes de suas patrias e dos seus, são geralmente confiados aos cuidados de pessoas pouco zelosas, porque nada perdem com o máo resultado do tratamento.

Nos engenhos e nos sertões he incalculavel o numero dos individuos, que são victimas de enfermidades ligeiras, por não terem sido convenientemente medicados.

He para os proprietarios dos engenhos e para os moradores do mato, que este estabelecimento se torna de immensa utilidade.

Com a pequena despeza, resultante da conservação por alguns dias, de um escravo na casa de saude elles podem salvar-lhe a vida, e deste modo interessarem muito.

Assim pois, bem avaliadas as vantagens de um estabelecimento desta natureza e tendo-se em vista o nenhum augmento da despeza; porque a diaria que os proprietarios geralmente exigem, he menor que a paga da simples visita medica feita em qualquer casa particular; os proprietarios esperam grande protecção das pessoas que estiverem nas circumstancias de carecerem de se utilisar de seu estabelecimento, para assim fazerem face a enorme despeza que lhes he inherente.

A escolha do local foi a mais acertada. He um sitio de um arrebalde proximo da cidade e muito sadio.

A casa tem optimas accommodações: e acha-se repartida de modo, que pode receber doentes de diversas cathegorias e sexos.

Ha quartos fortificados para receberem alienados.

Os proprietarios habilitados pela sua pratica de medicos e operadores se prestam a fazer qualquer operação; e a nada se pouparão pelo aceio, ordem regularidade do estabelecimento, e pelo bom tratamento dos doentes.

He permittido a qualquer facultativo fazer recolher a este estabelecimento doentes confiados á seus cuidados, e alli serem por elle operados ou medicados.

A diaria menor he de 2$500, podendo fazer-se algum abatimento no caso de grande demora do doente, e conforme a natureza da molestia. Os doentes que quizerem tratamento distincto do geral, serão recebidos por preço mais alto conforme se ajustar.

As operações serão previamente ajustadas.
As pagas serão feitas por prestações adiantadas de quinze em quinze dias.
Os doentes podem ser visitado á qualquer hora do dia.
Quem se quizer utilisar deste estabelecimento pode dirigir-se as casas dos proprietarios, ambos morador es na rua Nova: ou entender-se com o regente no estabelecimento.

— Antonio Gaspar, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Lava-se e engomma-se com asseio e promptidão no pateo do Terço n. 5.

Ao publico.

O abaixo assignado tem aberto o seu escriptorio de advocacia no bairro de S. Antonio, rua estreita do Rosario primeiro andar da casa n. 30.
As pessoas pois que quizerem confiar-lhe o patrocinio de suas causas, assim no crime como no civel, o acharão sempre prompto no mesmo escriptorio desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.
Dr. F. N. Collaço.

— Offerece-se uma preta forra já idosa para cozinhar e comprar, preferindo casa de homem solteiro ou de pouca familia: quem precisar procure na rua larga do Rosario n. 32.

— Retira-se para a ilha de S. Miguel João José de Medeiros.

Attenção.

Na Boa-Vista, rua do Rosario, casa n. 46, vendem-se velas de cera de carnaúba sem mistura a 440 rs. a libra; dá-se por menos sendo arrobas.

L. PUECH,
Dono do restaurant francez,

na rua do Trapiche n. 20, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico e aos seus freguezes em particular, que do 1.º de março em diante o seu estabelecimento será transferido para a mesma rua n. 12, sob o nome de Hotel & Restaurant da Europa; e continuará como sempre a fazer encommendas para fóra. O restaurant estará aberto das 8 horas da manhãa ás 10 da noite, e as pessoas que o quizerem honrar serão servidas com todo o disvello e consideração acostumados; no mesmo hotel existe um café a igualha dos melhores de Paris, com bilhar e jogo de bagatella. O dono deste estabelecimento desde já agradece a benevola protecção do respeitavel publico Pernambucano.

— Acha-se justa e contratada a casa sita na rua dos Martyrios n. 26, e uma meia-agua nos fundos da mesma que deita a frente para a rua do Caldeireiro n. 15: quem se achar com direito as ditas casas, haja de reclamar por este jornal.

— Aluga-se um perfeito cozinheiro e copeiro, com preferencia para casa estrangeira: quem pretender, dirija-se a rua de Apollo n. 12, armazem, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de 14 a 16 annos, e que dê fiador, tendo preferencia o que não fumar: no largo dos Coelhos, fabrica de telha de Antonio Carneiro da Cunha.

— Precisa-se fallar ao Sr. Damasio Joaquim Satyro, que morou em Fóra de Portas: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— **Aluga-se a casa grande do pateo do Carmo em Olinda: a tratar na rua do Queimado n. 46.**

— O Sr. Anacleto de Jesus Brandão, que morou na rua estreita do Rosario, queira dirigir-se a esta typographia, que se lhe precisa fallar.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

— Na padaria da rua dos Quarteis n. 18, tem para vender 1,000 barricas vasias, e estão perto do embarque, e dão-se por preço muito modico por se precisar do lugar que as mesmas occupam.

Casa de commissão de escravos na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, afiança-se o bom tratamento e a prompta venda, afim de os donos não soffrerem empate com a venda dos mesmos; nesta mesma casa ha sempre para vender escravos para engenho, moleques e negras.

— Na rua do Trapiche n. 17, precisa-se de um criado escravo.

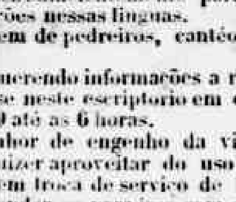
DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio e despacham-se escravos: para cujo fim procure-se ó annunciante na rua do Queimado n. 45, loja dos Srs. Gouveia & Araujo; na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior e no armazem de fazendas n. 30, dos Srs. Monteiro & Lopes.

— Preparam-se bandejas com differentes armações para bollinhos, finos, de todas as qualidades escolhidos ao gosto da encommenda; assim como bollos inglezes, pastéis de nata, podias, etc.: quem pretender procure na rua da Penha n. 25, segundo andar, que será bem servido.

— O abaixo assignado, professor particular, residente no 3.º andar do sobrado n. 58, da rua Nova, participa ao respeitavel publico, e maxime aos senhores pais de seus discipulos, que as aulas de primeiras letras, latim e francez começaram a funccionar desde o dia 10 de janeiro corrente, e que continua, como d'antes a receber alumnos internos e externos, para serem leccionados nas supraditas disciplinas.—*José Maria Machado de Figueiredo.*



VIA FERREA
DO
RECIFE A S. FRANCISCO.

A companhia deseja fazer um contrato para raspar, limpar e pintar as pontes de ferro de Afogados, Motocolombó, Jaboatão e Pirapama.

Deseja tambem tratar com qualquer pessoa que queira contratar para o supprimento de, pelo menos, dez juntas de bois, 20 cavallos, para arrastar madeira das matas da companhia em Utinga de Baixo para as officinas de Barballo.

Tambem deseja engajar o serviço de 2 adjudantes de engenheiro e 4 aggrimensores que entendam ou inglez ou francez sufficientemente para receberem as suas instrucções nessas linguas.

Carece tambem de pedreiros, cantéos, carapinas e pintores.

As pessoas querendo informações a respeito queiram entender-se neste escriptorio em qualquer dia deste mez das 9 até as 6 horas.

Se algum senhor de engenho da visinhança da villa do Cabo quizer aproveitar do uso da serraria da companhia em troca de serviço de bois, podem assim fazer entender-se para isso com o abaixo assignado.

Assignado—W. M. Peniston.

Escriptorio do engenheiro em chefe Villa do Cabo 22 de janeiro de 1859.

CASA DE SAUDE.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, proprietario da antiga e acreditada casa de saude sita ao norte da estrada da passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-menino, e na mesma residente, tem disposto os melhores commodos para receber qualquer pessoa enferma, e achando-se o seu estabelecimento nas mais agradaveis condições hygienicas; continúa a offerecer os seus serviços, afiançando o melhor tratamento e o maior zêlo no curativo das molestias. O mesmo doutor, tem destinado uma sala para partos, cuja utilidade he incontestavel.

SÃO ENCARREGADOS DA CLINICA

Operações.—O Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião do Grande Hospital de Caridade, cuja pericia he bem conhecida.
Medico consultante.—O Illm. Sr. Commendador Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
Partos.—O Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.
Pathologia dutrina.—O proprietario do estabelecimento.
A diaria será de 3$000 e 2$000, conforme a gravidade e duração da molestia.
As pessoas que quizerem um tratamento distincto, pagarão na razão da despeza que fizerem.
Operações, sanguesugas, conferencias serão pagas aparte da diaria.

Passagem da Magdalena 22 de dezembro de 1858.
Dr. *Ignacio Firmo Xavier.*

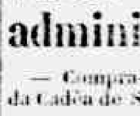
— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar perfeitamente, para casa de homem solteiro: quem pretender, dirija-se a rua do Rangel n. 15.

Compras.

SEBO,

A saboaria da rua Imperial compra sebo em rama a 9$ a arroba a dinheiro á vista: a tratar com o seu administrador.

— Compra-se no armazem de materiaes, na rua da Cadêa de Santo Antonio n. 17, chumbo velho.



Compra-se um cavallo cego, que não seja velho e que esteja em bom estado: quem tiver para vender annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Compra-se uma ou duas casas terreas com sotão, que possa render 25$ a 35$ por mez, sendo preferido nas ruas: Hospicio, Gloria, Velha, Fires, Aragão, Sebo, até o Mondego, ou mesmo da Capunga: quem tiver annuncie para ser procurado.

Vendas.

— **Vende-se uma taberna com poucos fundos: trata-se na rua Bella, n. 3.**

— Vende-se em conta um mulatinho de 14 annos, sem vicio: na rua da Cruz do Recife n. 59, segundo andar.

Meias cruas compridas finas bem elasticas, vendem-se unicamente na rua do Queimado n. 10, loja de Leite & Correia.

— **Vende-se um cabriolet com todos os arreios em bom uso, e um optimo cavallo bom trotador para o dito, tudo por preço rasoavel: na rua Direita n. 83 das 9 horas da manhãa as 6 da tarde.**

A 640 rs. o covado.

Organdis de lã e seda muito bonitos se vendem unicamente na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite & Correia.

Correi freguezes antes que se acabe a pechincha!

Cento de sebolas a 500 rs. e o milheiro a 5$, as mais novas que ha no mercado: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & Cª, rua do Codorniz n. 16, em frente do becco da Madre de Deos.

Luvas de Jouvin

Muito novas, de todas as qualidades a 2$200 o par: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

Violões e realejos patentes,

os melhores que tem vindo a este mercado, sendo o realejo com 5 calungas: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Carrinhos para meninos

muito bonitos e com muita segurança, para 1 e 2 meninos, com coberta e sem ella: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Banha franceza

Vende-se a retalho e em latas, 5$ libras, meias libras e quartas até onças a razão de 2$560 a libra: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Bengalas de unicorne.

Vende-se a 10$ cada uma: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Bicos de seda.

Brancos e pretos, os mais moderaos gostos de Paris: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Lãa para bordar

a 7$500 a libra de todas as cores: no aterro da Boa-Vista loja de miudezas n. 82.

Relogios de ouro

e tambem dourados, horisontaes e patentes suissos, vende-se muito barato, para acabar, afiançando ao comprador por um anno: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Correntões

de ouro para relogios, muito modernos e tambem dourados, muito baratos: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Para senhoras.

Rosetas galvanisadas, que não fazem differença das de ouro, e com trabalho tão primoroso que em ouro não se encontram tão delicadas; no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Bengalas de segredo.

Vende-se no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Adereços pretos

para luto, os melhores e mais bonitos que póde haver neste genero: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

Chinelas do Porto

muito boas para andar em taberna ou nos sitios por não traspassar a humidade a 2$ o par: no aterro da Boa-Visa, loja de miudezas n. 82.

Aos marcineiros.

Pregos francezes da 3/4 de pollegada até 3 pollegadas a 320 a libra, para acabar: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82.

Camisas para homem

pintadas a 2$ cada uma: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82,

Estampas finas

de principaes cidades da Europa, gravuras muito finas, e tambem de santos em ponto grande e pequeno: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

— Vendem-se linguiças do sertão muito novas e seccas a 480 reis a libra: na taberna da rua dos Martyrios n. 36.

Lingoas seccas.

Ainda ha um resto de lingoas do Rio Grande: os apaixonados appareçam na rua da Praia, armazem n. 10, antes que se acabe.

— Vende-se o bem acreditado unguento para ratos e baratas, que os faz morrer rapidamente a 1$ o pote: na rua da Senzala Velha n. 50, esquina do becco do Porto.

— **Vende-se um negro bom official de pedreiro, muito moço e robusto: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.**

COMPENDIO
DA
Grammatica Portugueza
DA PRIMEIRA IDADE,
Por CYRILLO DILERMANDO DA SILVEIRA,

Adoptado pelo conselho de instrucção publica para uso dos collegios de instrucção primaria da Corte e da provincia do Rio de Janeiro, e por diversas outras provincias.

Vende-se no Rio de Janeiro unicamente na livraria de B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 69, e nas principaes livrarias de Pernambuco.

No deposito da rua da Cruz, armazem n. 33, vendem-se:

Saccos vasios para farinha e milho.
Cera de carnaúba e de abelha.
Fio da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Velas de carnaúba de composição.

— Vende-se tijolo de alvenaria grossa, mattando-se botar em qualquer obra: a tratar na rua Nova n. 18.

— Vende-se uma taberna nos Afogados, rua de S. Miguel n. 86, com poucos fundos, e commodos para familia: a tratar na mesma.

Cavallos de carro e cabriolet.

Vendem-se dous cavallos de carro, sendo um optimo de cabriolet, por já estar ensinado, e ser muito manso, e bom trotador: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vende-se uma preta de nação, muito boa cozinheira de tudo quanto for mister, excepto massa, ou forno, muito limpa no serviço, e diligente, fiel, sem vicios e sem achaques; esta escrava vende-se por precisão: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Moeda, segundo andar da casa n. 15, para tratar.

Casa de commissão de escravos, na rua do Livramento n. 4.

Vendem-se duas mulatas de 22 annos, de bonitas figuras, com todas as habilidades, uma moleca de 13 annos, duas negras e um negro de meia idade: na mesma casa compra-se e vende-se de commissão.

Rua Nova numero 18.

M. A. Cajú & C.ª receberam um sortimento de camizinhas com manguitos para senhoras e meninas, os lindos padrões que se poderão encontrar, um sortimento de caixinhas de conchas e busos proprios para guardar joias para um presente, por serem muito lindas e exquesitas sua factura, por preço commodo.

Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Barato para acabar com algum resto de fazendas.

Peças de cacas de cores com 33 covados a 6$000, covados a 200 reis, peças de lãa com 32 covados e bastante larga a 5$000, covados a 160, cortes de caca com 11 covados a 1$200, lenços de reitós a 500 reis, camisinhas com gollinhas para senhora a 2$000, mussulina encarnada e branca a 320 o covado, cortes de lãa de quadros e fazendas bastante largas a 5$000, tiazinha fina para vestido a 400 o covado, peças de bretanha de rolo a 2$000, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs. Dá-se amostras com pinhores; a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Revalenta arabica.

He com este nome ha pouco tempo conhecida neste paiz uma fecula, cujo longo uso e miravilhosos effeitos são ha muito conhecidos e bem notorios na Europa. Esta farinha que os medicos mais circumspectos e experientes tem empregado em diversas molestias e circumstancias lhe tem grangeado o credito bem merecido de que hoje goza. A—revalenta arabica—alem de muitas e variadas enfermidades, que ella combate sem o menor soffrimento do paciente, he especialmente applicada as pessoas que carecem de um alimento delicado restaurante e de facil digestão, o qual longe de ser repugnante pode ser tomado com apetite como qualquer outro alimento ordinario. He especialmente empregada nos padecimentos pulmonares, debilidades de qualquer orgão enfraquecido por toda e qualquer doença e particularmente para molestias no peito, como tosses, coqueluches, asthma, azias de estomago, ataques nervosos, affecções do figado etc., etc. Vende-se somente na rua da Madre de Deos n. 1, Pernambuco, botica e armazem de drogas de João da C. Bravo.

— Avisa-se aos habitantes do mato e da praça que gostam do carnaval, que venham comprar mascaras: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2 atraz da matriz.

No armazem

de Travassos Junior & C., vende-se:

Milho americano em saccos grandes a 7$500.

Velas americanas, caixas de 20 libras a 12$000.

Vinho Bordeaux legitimo a 9$ e 10$000.

— Vendem-se para liquidar 25 barris de quinta em pipa com mel novo, proprio para cocheira, ou quem precisar para acabar alguma encommenda que lhe falte esta porção: a tratar na rua de Apollo, armazem de assucar n. 24.

NOVIDADE.

Cebolas a 1$ o cento, manteiga ingleza a 800 rs., dita franceza a 640, marmelada, biscoitos inglezes, vinhos de todas as qualidades: no aterro da Boa-Vista n. 34.

— Vendem-se 3 negros bons trabalhadores de enchada, 1 dito official de serrador, 4 moleques de 8 a 12 annos, 5 negros com habilidades: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Burros de Buenos-Ayres

Vendem-se no armazem da rua do Trapiche n. 9, havendo entre elles alguns mansos proprios para carro.

Na rua do Torres.

Guilherme Caro & C. avisam aos seus freguezes que vendem farello (semêa) da superior qualidade, que costuma ter, recentemente chegado de Lisboa.

Punhos e colarinhos para homem o mais fino e mais modarno possivel: se vendem na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

— Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se calções e camisas de meia proprias para o carnaval.

— Vendem-se capotinhos de grosdenaples preto para senhora, mantas de blonde, casaveques de fustão, ditos de muselina, basquinas de blonde preto bordados, ricas sahidas de baile de casemira bordada etc., tudo por preço commodo: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

— Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, fumo francez do melhor que tem vindo para cachimbo e sigarros.

— Vendem-se duas optimas mulatinhas, sendo uma de 11 annos e outra de 12: a tratar em casa de Francisco José Regalo Braga, loja de calçado ao lado da igreja do Corpo Santo.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua do Trapiche n. 9, em muito bons barris e inteiramente nova por ter sido desembarcada hontem.

Salitre refinado.

Vende-se salitre refinado de superior qualidade, a 8$000 a arroba: no armazem do Forte do Mattos, de Moreira Dias, rua da Moeda n. 23.

— Vende-se uma boa escrava com todas as habilidades, e com uma cria: na rua Bella n. 33.

— Vende-se uma rica mobilia de mogno á Luiz XV, nova: na rua da Cadeia do Recife n. 19.

— Vende-se superior linha de algodão, brancos e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

— Vende-se uma escrava crioula, de 26 a 28 annos, engommadeira, costureira, e com outras habilidades: na rua Augusta n. 17.

O Leite & Irmão continuam a torrar.

Mussulina toda encarnada, covado 220 rs., cambraia lisa muito fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$600 rs. a peça, de 10 jardas, brim de linho para calça de bonitos padrões a 880 rs. a vara, córtes de meia casemira a 3$000 rs. cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200 e muito finos a 4$500 rs. a duzia, chales de tonquim pretos, ditos de merinó pretos, ditos de merinó liso de todas as côres a 4$800 rs., e bordados a 6$800 rs., chitas francezas de cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$230, 3$800, 4$000, 4$200, 4$800, 5$000 e 5$500 rs., e muito fino a 6$000 rs. a peça, de 20 varas, palitots de alpaca muito finos a 6$000 rs., cortes de coletes de casemira a 6$000 rs., espartilhos para senhora a 4, 6 e 8$ rs., e dos modernos a 9$ rs., saias para senhora a 1$600 rs., bordadas a 3$ rs., e muito superiores a 4$ rs., gollinhas muito bem bordadas a 3$500 rs., manguitos e camizinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 5$ rs., tapetes para sala a 1$800 rs., para porta de sala a 4$ rs., e para cabriolet a 2$500 rs., meias muito finas parr senhora a 2$800 rs. a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25 e 32$ rs. cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$ rs., boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina, guardanapos a 4$ rs. a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$ rs., mussulina branca a 500 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$ rs., redes de folha a 6$ rs., e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras.

FAB. NACIONAL DA RUA DA FLORENTINA.

14. Grande sortimento de CHAPEOS de todas as qualidades, Tinturaria, MACHINAS DE COSER, garantidas. 14.

CHEGUEM A PECHINCHA

Com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 3$400 a peça, ditos mais finos largos a 3$800 a peça, chitas francezas largas cores escuras e lindos padrões com pequeno toque de mofo a 200 reis o covado, chales de merinó com algumas pintas de mofo e com lindas palmas nas pontas a 5$500 cada um.

TEM CHEGADO RELOGIOS AMERICANOS

EM CASA DE

A. L. DELOUCHE.

Rua Nova numero 22.

Estes relogios são todos de uma nova invenção, toque muito compassado e regulam perfeitamente; vende-se em porção e a retalho por preço muito em conta.

Cheguem freguezes antes que se acabem

As saccas de milho a 7$500, ditas de feijão amarello, rajado e branco a 25$, esteiras de peperi o cento 20$, e outros muitos generos, assim como gomma muito nova, feijão preto, farinha de mandioca, palha de carnauba, tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C. na rua do Codorniz n. 16, em frente do becco da Mrdre de Deos.

14 Fabrica da rua da Florentina 14

PENNA MARABUTS

De todas as cores, groza, caixa e miadas.

— No armazem de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche Novo, vendem o seguinte:
Zinco em folha.
Alvaiade em barris de 28 libras.
Potassa da Russia verdadeira, por preço de 280 a libra.
Cemento romano.
Vinho do Porto em barris.
Vinho Cherez em barris.
Vinho de Hespanha em barris.
Aguardente de França em barris.
Dita de dita em caixas de uma duzia de garrafas.
Tudo por preço barato.

— Vende-se uma barcaça em muito bom estado e prompta a navegar, que carrega 150 saccos de assucar, algumas peças de ouro de 4/8 portuguezas: em casa de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, defronte do Corpo Santo por cima do trapiche da companhia.

FOLHA

Lima & Martins

vendem em seus estabelecimentos da rua Nova ns. 6 e 39, folha de Flandres, pelos seguintes preços, a dinheiro á vista:

Marca	IC	21$000
Dita	IX	22$000
Dita	IXX	23$000

Tambem vendem a prazo pelos preços que se convencionar.

14 Fabrica da rua da Florentina 14

CHARUTOS

Das primeiras marcas conhecidas.

— Na rua da Cadeia de Santo Antonio, defronte de S. Francisco, ha para vender-se o seguinte: prelos e typos, a saber, typos dos seguintes corpos, 6, 8, 10, 11, 12 e 16, romano, e italico; e advertese que se vendem em grandes porções e tambem em pequenas: typos de ornato de muitos e differentes corpos e gostos, emblemas sacros e vinhetas, ditos de artes e officios, assim como um sortimento grande de vinhetas para annuncios, etc.: quem pretender, póde ir examinar, e nessa occasião se lhe mostrarão as provas. Ha tambem grande porção de papel de impressão de differentes formatos e qualidades.

Milho novo.

Em saccos de 28 cuias, chegados do Maranhão pelo Oyapock: vende-se no Forte do Mattos, armazem de Andrade & Campello, proximo do trapiche do algodão.

Feijão preto.

Por todo preço, para satisfazer os compradores, vende-se no Forte do Mattos, armazem de Andrade & Campello, junto do trapiche do algodão.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato optima figura e optimo boleeiro: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6

GRANDE SORTIMENTO DE

Roupas feitas e fazendas

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

LOJA DE GOES & BASTO.

Paletots de casemira de cores, saccos pelo diminuto preço de 10$, ditos de dito sobre casaco a 14$ e a 18$, ditos de casemira preta forrados de seda a 18$, ditos sobrecasaco de panno preto muito fino com golla de velludo a 22$, ditos de panno preto sacco a 10$, calça da melhor casemira de cores a 6$, ditas mais finas que admira a 7$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, colletes de diversas qualidades e de todas as cores de 3$ a 5$, calças de brim de linho de cores a 3$ e 3$500, paletots de alpaca pretos e de cores a 4$, ditos de lãa a 6$, ditos de seda de cores a 9$, ricas mantas para gravata a 3$,500, luvas de Jouvin pretas e de cores tanto para homem como para senhora a 1$800, ceroulas de bramante a 1$600, e outras muitas fazendas e obras feitas que só com á vista he que o freguez pode avaliar o que he vender barato.

— Vende-se um bom terreno na rua Imperial, com 220 palmos de frente, e com os fundos até a estrada de ferro, e desta até a rua do Matadouro: na rua Nova n. 67.

Romances.

Vendem-se os romances — Leonor de Ambrise, 2 volumes brochados, por 1$000, e Castello de Granswille, 4 vols., meia encadernação, por 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia. Estes romances são dignos de se dar a ler ás senhoras.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch. Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10.

— Vende-se effectivamente farello de Lisbôa nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e casticaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

Assucar refinado.

No pateo da Matriz da Boa-Vista n. 26, confronte o chafariz, vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:

Primeira sorte chrsitalisado	a 200	reis a libra.	
« « areado	a 140	«	«
Segunda «	a 120	«	«

— No armazem n. 6 da rua da Madre de Deos e no deposito da rua da Cruz do Recife n. 32, vende-se assucar refinado em barricas de arroba e meia, tres arrobas, seis e meia, e sete proprio para embarque, por ser preparado com clara d'ovo, sendo a arroba do de primeira qualidade á 4$800, e o de segunda á 4$160.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

Cimento romano.

Vende-se nos armazens de Andrade & Campello, rua da Madre de Deos n. 18, e no largo da Assembléa junto ao trapiche do algodão.

— Vende-se a loja de fazendas da rua da Cadeia n. 50 A: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa ha pouco acabada, em chãos proprios, no lugar do Campo Verde do bairro da Boa-Vista, que rende 20$000 mensaes: quem a pretender, dirija-se a taberna grande da Soledade para saber quem vende.

— Na taberna grande da Soledade, vende-se manteiga ingleza boa a 800, 640 e 480 rs., erva matte a 400 rs., vinho da Figueira a 400, 480 e 640 rs., saccos grandes com farinha da terra muito nova a 9$000, e de farelo de Lisboa a 4$, e muitos outros generos de boa qualidade.

55 Aterro da Boa-Vista 55

Casa de F. Poirier.

Vende-se taboas de pinho de resina de 1 1/4 e 1 1/2 pollegadas de grossura, por preço muito razoavel.

— Arkwright Tuckiss & C.ª tem para vender no seu armazem da rua da Cruz n. 61 o seguinte, por commodo preço:
Biscoitos em latas.
Fio de vela.

XAROPE DO BOSQUE.

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova numero 53: garrafas 5$500 e meias 3$, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dor de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dor na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para um e dous cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Potassa da Russia

E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

14 Fabrica da rua da Florentina 14

VINHO DE CHAMPAGNE

Primeira marca.

TACHAS para ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham á venda por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro, sem despezas ao comprador.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

A' LOJA DA ESTRELLA NA

Rua do Queimado numero 7.

Neste estabelecimento acharão os compradores o mais variado e completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, como sejam:

Chitas de cores seguras, covado.	120
Ditas de ditas finas, covado.	180
Ditas francezas finas, covado.	240
Peças de cassas de cores.	2$000
Golinhas e manguitos de croché.	10$000
Cortes de casemira a 8$ e	5$400
Chales de frôco.	$
Brim trançado de linho, vara	1$280
Mantas e gravatas finas	$
Musselina do gaz, covado.	320
Ricos enfeites para senhoras.	14$000
Chales de merinó bordados (com toque de mofo)	4$500
Lenços de cambraia de linho, duzia 4$ e.	5$000
Princeza preta, covado.	500
Brim de Hamburgo n. 7, vara	480

Assucar refinado.

No pateo do Terço n. 23 vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:
Primeira sorte christalisado 200 réis a libra.
Primeira sorte arêado 140 réis a libra.
Primeira sorte dito 120 réis a libra.

He bom e muito barato.

Vendem-se facas e garfos muito finos com cabos de osso roliços e oitavados muito bem pollidos, pelo baratissimo preço de 3$200, ditas finissimas com cabos de chifre de viado a 4$500, ditas de cabos de balanço o mais fino que se pode encontrar a 6$, ditas com cabos pretos a 4$ e 6$, ditas com cabos de marfim, trinchantes de todas as qualidades, colheres de metal principe de muito superior qualidade para chá e sopa a 3$ e 5$500 a duzia, ditas para terrinas a 3$ cada uma, e outras muitissimas cousas que se vendem baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pentes de tartaruga e outras qualidades diversas.

Vendem-se pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos e fornidos para cocó, pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 a 5$, ditos muito ricos tambem de tartaruga á imperatriz, para diversos preços, ditos de balea, que muito se confundem com os de tartaruga, pelo barato preço de 1$, ditos de todas as qualidades para alisar, ditos de todas as qualidades para piolhos, ditos de travessas de bufalo e tartaruga, tudo por preço que ninguem vende: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Espartilhos francezes.

Vendem-se espartilhos francezes de molas, de carreteis e de ilhozes para entiar, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Bonitas e de boa qualidade.

Vende-se lãa de muito lindas cores e de boa qualidade para bordar, pelo baratissimo preço de 8$ a libra: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

NOVA AGUA DE MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Camisas de meia.

Vendem-se muito superiores camisas de meia a 1$ e 1$200 reis; na rua ds Queimado, na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Apparelhos de porcellana.

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcellana dourada proprios para brinquedo de meninas, sendo elles de differentes tamanhos e gostos a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado nos quatro cantos loja d'aguia branca n. 16.

Cofres para guardar dinheiro ou joias.

Vendem-se cofres para guardar dinheiro e joias, pelo baratissimo preço de 5$, 5$500 e 6$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Luvas para homem e senhora.

Vendem-se luvas pretas de torcal muito superiores a 1$ e 1$200, ditas de seda de todas as cores com ricas guarnições e simples para senhora, ditas de seda fio de Escocia e algodão, todas de muito boas qualidades para homem, ditas de seda para meninas por preço que por certo não deixará de agradar a qualquer comprador: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

ENFEITES PARA CABEÇAS.

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhora a 6$, 8$ e 10$, preços estes baratissimos á vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vidrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e pelos diminutos preços de 4$ e 5$: para qualquer pessoa se certificar da verdade de que fallamos, dirija-se a loja d'aguia branca, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Aguia branca.

Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de 2 a 12 annos.

Vendem-se muito boas meias cruas sem costura para homen a 1$800 a duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas muito finas a 2$500 e 3$500 a duzia, ditas muito encorpadas de fio dobrado a 4$500 a duzia e 400 rs. o par, ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3$600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos meninas conforme os differentes tamanhos, asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lãa muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas de fio da Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de laia para padres a 1$600 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$, 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninas a 2$500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto, que estão patentes na loja d'aguia branca, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

— Vende-se um lindo moleque de idade de 12 annos, muito proprio para aprender officio, e por preço razoavel: a tratar na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 35.

Para mascates e boceteiras.

Vendem-se caixinhas com 100 agulhas francezas sortidas de muito boa qualidade a 160 e 200 reis, caixinhas muito bonitas com grampos muito bem feitos a 80 e 120 rs., biquinhos e rendas estreitas muito bonitos a 800 rs. a peça com 10 varas, cartões de colchetes francezes a 50 rs., tesouras finas para costura a 1$ a duzia, botões para camisa a 160 rs. a grosa, pentes muito bons para alisar a 1$280 rs. a duzia, ditos muito finos para cocó a 2$ a duzia, canivetes muito finos para aparar pennas a 2$ a duzia, estojos com navalhas muito finas para barba a 500 e 600 rs., ditas sem estojos a 320 e 400 rs., peças de fitas de lãa de todas as cores com 13 varas a 180 rs., linhas de miada cabeça branca e encarnada, ditas de novellos de muito superior qualidade de cores e brancas de todos os numeros, fitas de seda e de retroz, alfinetes em cartas e em caixinhas, e tudo o mais que he necessario para completo sortimento e por preço que deixa grande interesse a quem comprar para tornar a vender: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de mudezas da boa fama n. 33.

As verdadeiras luvas de Jovin.

A loja d'aguia branca acaba de receber as verdadeiras luvas de Jouvin, vindas de sua encommenda, tanto para homem como para senhora, afiançando-se que são as melhores que em tal genero se tem visto aqui: vendem-se a 2$500 o par: assim como outras igualmente novas, e tambem mui boas a 2$ o par. Quem aprecia o bom, he dirigir-se á rua do Queimado nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido. Na mesma loja existe um grande sortimento de luvas de seda de muitas e diversas qualidades tambem para homem e senhora, e a preços baratissimos.

COMPLETO SORTIMENTO DE

Perfumarias francezas e inglezas.

Vende-se a bem conhecida e acreditada agua de colonia do Piver, em frascos grandes e pequenos, garantindo-se a qualidade a 500 e 1$, dita muito boa ingleza, ainda superior a do Piver a 1$ o frasco, sabonetes para barba a 1$ a duzia, canudos de pomada franceza muito fina a 100 e 160 rs., ditos muito grande e de superior qualidade a 600 rs., opiata ingleza para os dentes, em caixas de porcellana e mui to grandes a 800 rs., dita franceza em tubos grandes de metal a 800 e 1$, vinagre aromatico muito proprio para dores de cabeça, além das mais serventias a 800 rs. o frasco, sabão de creme de amendoas muito suprerior para barba, em caixas de vidro e de porcellana a 1$200 e 1$500, agua de Lavander verdadeira ingleza a 800 rs. o frasco, frascos grandes e bonitos com o verdadeiro oleo de babosa a 1$, essencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 rs., pastilhas proprias para bahus e commodas, por ser o verdadeiro preservativo das traças e ao mesmo tempo deixar excellente aroma na roupa, pelo baratissimo preço de 500 rs., extractos finissimos de diversas qualidades, francezes e inglezes, em ricos frascos de crystal brancos e de cores e de variados gostos, banha muitissimo fina ingleza e franceza em latas, frascos de vidro grandes e bonitos, vasos de porcellana de bonitos e variados gostos, caixinhas muito ricas com sortimento de perfumarias proprias para presentes; e outras muitas diversidades de perfumarias, todas muito finas e por preço que não he possivel deixar de agradar a quem tenha precisão de comprar: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Visporas e dominós.

Vendem-se os muito divertidos jogos de visporas pelo barato preço de 1$ e 1$500, e os de dominó a 1$500: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pulceiras de froco.

Vendem-se muito lindas puleeiras de froco das que mais se usam presentemente, pelo baratissimo preço de 2$ reis o par: na rua do Queimado, na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

NA LOJA DA

AGUIA BRANCA.

Bandeija e talheres

Vende-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$, seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por taes preços; vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e crados a 3$200 e 3$500, ditas com cabo de baleia cravadas e folhas finas a 3$600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabo de veado, de osso pollido e baleia, o melhor que se pode encontrar a 5$ 5$500 6$ e 6$500 a duzia, ditas com cabo de marfim e folha de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2$500 e 3$, colheres de metal principe tão finas que se confundem com as de prata sendo para soupa a 3$500 a duzia e para chá a 2$800, ditas octutinagre a 1$600 e 1$, ditas grandes e muito finas a 3$ cada um: na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

CHEGUEM

Á loja da Boa Fé

Que está vendendo muito barato.

Grosdenaple preto muito superior a 1,800, 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$ o covado, sarja preta hespanhola muito superior a 2,200 o covado, setim macáo muito superior a 3,500 o covado, panno preto fino a 2$, 3, 4, 5, 6 e 8$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$ o covado, ricos córtes de colletes de velludo preto bordados a 12$, ditos de diio de cores a 7$ e 10$, e muito superiores a 13$, ditos de gorgurão preto a 3,500, ditos de dito de cores a 4,500, merinó preto setim muito fino a 1,120 o covado, alpaca preta muito fina a 640, 800 1$ o covado, meias pretas de lãa muito superiores proprias para os senhores sacerdotes a 2$ o par, cambraia de linho muito fina a 6$ a vara, esguião de linho muito fino a 16,000 rs. a peça com 12 jardas, bretanha de linho muito e muito larga a 20$000 a peça com 30 varas, cambraia adamascada para cortinados a 12,000 a peça com 20 varas, bramante de linho muito superior, com duas varas de largura a 2,400 a vara, atoalhado adamascado com mais de 8 palmos de largura a 1,280 a vara, brim liso, Hamburgo, muito fino a 9 e a 10$ a peça com 20 varas, esguião de algodão muito fino a 3,200 a peça com 12 jardas, cambraia lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita muito fina a 6$, 6,500 e 8$ a peça com 10 varas, dita muito fina com salpicos a 900 rs. a vara, e a 7$ a peça com 8 1/2 varas, filó de linho bordado a 1,400 a vara, mantas pretas bordadas a 10$, véos da mesma qualidade a 12,000, gollinhas de filó muito bem bordadas e bastantes largas a 1,200 cada uma, lenços de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, meias brancas de seda para meninas a 2$ o par, ditas brancas de algodão muito finas para senhora a 3,600 a duzia, ditas inglezas muito superiores tambem para senhora a 5$ a duzia, ditas para meninas de todos os tamanhos a 280 o par, ditas para meninos a 240 o par, ditas de algodão cru para homem a 1,800, 2$, 2,500, 3 e 4$, e inglezas muito superiores a 5,000 a duzia, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2,400 a duzia, ditos maiores a 3,000 a duzia, ditos muito grandes proprios para a cabeça a 400 rs, cada um, ditos muito finos de esguião de linho a 7,500 a duzia, ditos de linho de cores escuras e fixas proprios para os tabaquistas a 400 rs. cada um, chales de merinó liso de lindas cores com franjas de seda a 6$, ditos de chaly com listras de seda em volta e com franjas tambem de seda a 7$, ditos de merinó bordados a 9$, ditos de touquim muito superiores bordados em duas pontas, com franjas muito compridas, pelo baratissimo preço de 45$000, ricos pentes de tartaruga a imperatriz a 12 e a 20$, leques muito finos a 4,500, ligas de seda a 1,280 o par, chapeos de feltro muito finos a 5 e 6$, brim branco trançado de linho muito fino a 1,280 a vara, dito incorpado muito superior a 1,440 a vara, dito de cores de padrões muito bonitos a 1$ a vara, ditos de quadrinhos muito proprios paja obras de meninos a 200 rs. o covado, gauga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras muito superiores a 560 o covado, camisas de riscado muito bem feitas a 1,500, cambraias francezas de cores muito bonitas a 400 rs. a vara, entre meios muito finos a 1,920 a peça, tiras bordadas muito finas a 3 e a 4$ a peça, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que vendem-se por preços mui commodos, só afim de se fazerem grandes vendas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

— Vende-se fumo em folha e cola, chegada recentemente da Bahia, por menor preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

— Vende-se uma linda escrava crioula, optima engommadeira e cozinheira: na rua Nova n. 67, primeiro andar.

— Na rua da União, ultima casa do lado esquerdo, se vende uma porção de obras de labyrinto vindas do Ceará

Aviso aos senhores de engenhos.

Cal nova de Lisba em barricas e em ancoras, muito propria para a conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da relação n. 28.

Capellas e ramos para noivas.

Vendem-se finissimas e delicadas capellas e ramos brancos para noivas, pelo baratissimo preço de 6$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Espelhos grandes.

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$: na loja d'aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Leques muito finos.

Vendem-se leques de madreperola os mais ricos que se pode encontrar, pelo barato preço de 12$ e 15$ cada um, ditos sem ser de madreperola, porém de gostos muito lindos a 2$, 3$, 4$ e 5$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

CHEGUEM AO BARATO.

O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam cortes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 5$400 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado; ditas francezas de lindos padrões e de excellentes pannos a 240, 260, 280 e 300 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas peças de 20 varas a 11$, gravatas pretas e de cores com mola e sem ella a 800 e 1$ cada uma, ditas com mola muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, ditos de dito branco com listras e de puro linho a 1$920 cada um, cortes de gurgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 1$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lizas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdy fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura propria para samarras e capas de padres a 800 reis, lanzinhas de quadros proprias para vestidos de senhora a 360 e 500 reis o covado, chales de lãa finos com barra matisada a 4$500, ditos de merinó lizos a 1$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100, 120 e 130 reis cada um, chitas francezas largas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 reis a vara, mussullina com pequeno toque de avaria de lindos padrões a 250 o covado; dita sem avaria a 300 reis o covado, dita toda encarnada a 220 reis o covado, dita mais larga a 320 reis, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 4$, 5$ e 5$500 o covado, dito azul proprio para fardas a 2$, o covado, lenços brancos para mão de senhora de bico largo e muito finos a 800 e 1$ cada um, chitas escuras de tintas fixas a 5$200 a peça, alpacas de seda de superior qualidade a 900 reis o covado, peças de cambraia liza com pequeno toque de mofo a 2$, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, italianas, especie de cambraia pintada de cores fixas e lindissimos gostos a 480 reis a vara, cambraias francezas de lindos padrões e excellentes pannos a 500 reis a vara, cassas pintadas miudinhas a 320 reis a vara, luvas de fio da Escocia, brancas e de cores a 320 reis o par, cambraias napolitanas roxas e azues de quadro a 360 reis a vara ou 220 reis o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 reis o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutina de todas a cores a 720 reis o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 reis o par, ditas para senhora de todas as qualidades, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de panno preto e de cor a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par,; e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar e se venderão por baratissimos preços e se darão amostras com penhores.

Loja n. 37.

He na rua do Queimado a loja de quatro portas.

Se encontra um completo sortimento de grosdenaple preto de 1$600, 1$800, 2$, 2$200, 2$400, 2,800, 3$ e 3,200 o covado, ditos de cores de 1,600 e 2$ o covado, panno fino preto de 2,500 até 12$ o covado, dito cor de rapé e verde cor de garrafa, fazenda muito superior a 7$ o covado, casaveques de fustão ricamente enfeitados de ricas tranças fingindo lindos bordados a 18$, cortes de vestidos de phantasia muito lindos e dos mais modernos a 18$, ditos bordados a velludo de cores muito lindas a 30$, ditos bordados a seda com lindas flores a 28$ cada um, paletots de panno e de casemira pretos e de cores de 16 até 25$ cada um, ditos de brim branco muito finos de 5$, 5,500 e 6$ cada um, ricos pannos da mais fina casemira de lindas cores para cima de mesa de meio de sala, toalhas de linho cru proprias para rosto a 1$280 cada uma, redes de cores vindas da Bahia da Traição, obra muito bem acabada, pelo diminuto preço de 18$ cada uma, e outras muitas fazendas que só com a vista do comprador se poderá mostrar, e se venderão por preço muite commodo.

Chapéos para meninas.

He na loja de quatro portas na rua do Queimado n. 37

que se encontra um rico sortimento de chapeos para meninas e meninos ricamente enfeitados, e tambem chapeos para senhora, de palha enfeitados, todos de gostos modernos, e se vende mais em conta do que em outra qualquer loja.

Chapéos de palha escura para homem por preços baratos.

Na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, encontrarão os bons freguezes um completo sortimento de chapeos inglezes de palha escura de formas inteiramente modernas e bonitas da ultima moda. Tornam-se recommendaveis por serem mui leves e frescos para a presente estação: vendem-se pelos baratissimos preços de 4$ e 5$, vendem tambem chapéos e bonets da mesma qualidade para meninos a 3$ 3$600.

Algodão monstro.

Continua-se a vender o bem conhecido e economico algodão monstro com 8 palmos de largura, proprio para qualquer obra por dispensar todo o trabalho de costura; aproveitem emquanto ha: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Cortes de lãa.

Ainda restam alguns cortes de lãa fina para vestidos, com 16 covados cada corte a 4$, estão-se acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Almeida Gomes, Alves & C.ª

VENDEM NO SEU ARMAZEM

27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos, da fabrica acreditada de Carvalho Pinto, do Rio de Janeiro.
SABÃO das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade.
SALVAS, bandeijas e outras obras de prata.

— Vende-se muito boa bolachinha de primeira, segunda e terceira qualidade; de primeira qualidade a 3$840, segunda a 3$200, e terceira a 2$560 por arroba, bolachinha muito bem feita por 4$480 a arroba, e farinha de trigo em muito bom estado e sem bicho a 13$500 a arroba: na rua larga do Rosario, padaria n. 18. Na mesma precisa-se de um homem que entenda perfeitamente do fabrico de pão e bolacha para mestre de masseira.

Deposito da rua da Cruz N. 17

Ha um grande sortimento de diversos generos estrangeiros e nacionaes, por preços razoaveis, presuntos de fiambre, novos chegados, farinha de milho, carne de porco salgada, carne de vacca salgada, conservas de carne e peixe novas, chegadas pelos ultimos navios da Europa, lagostas novas em conservas, cavallinhas e outros muitos diversos peixes estrangeiros.

Calçado baratissimo.

A loja n. 45 da rua Direita relacha borzeguins francezes de lustre para homem a 8$800, obra fresca e sem defeito, sapatos de trancinha a 1$600.

— Fazem-se franjas de feitio de lãa, de retroz e linha, a contento das pessoas, e tambem se vende sendo encommendada com antecedencia, por preço razoavel: na rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 32.

Bandejas finas.

Vendem-se ternos de tres bandejas muito finas e de gostos inteiramente modernos pelo baratissimo preço de 9$ e 12$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda. pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita,

esquina que vira para S. Pedro n. 16, tem effectivamente riquissimo sortimento de tamancos de todas as qualidades, proprios para a estação invernosa, e vende-se tanto a retalho como em grandes porções, por menos preço que em outra qualquer parte: os senhores commerciantes de fóra devem prevenir-se, pois o inverno está proximo.

— Vende-se superior farello de Lisboa chegado ultimamente: na rua do Vigario n. 19, 1.º andar por commodo preço.

MACHINISMO PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro do engenheiro David W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafuzos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executão todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

ARMAZEM DE

Fazendas e modas

DE MIGUEL JOSÉ DE ABREU,

11 Rua do Queimado 11

Este estabelecimento que inquestionavelmente he hoje um dos melhores neste genero acha-se completamente sortido de tudo o que de mais rico, mais bello, mais moderno e de mais elegante e apurado gosto existe no mercado relativamente a fazendas e modas tanto para senhora como para cavalheiros.

Não se especialisam aqui os diversos artigos que constituem este variadissimo sortimento, porque isso faria demasiadamente longo, e por consequencia fastidioso e inutil este annuncio; mas assegura-se ao respeitavel publico e especialmente as senhoras e cavalheiros do bom tom, que o que acima se affirma não he o costumado e trivial engodo com que se procura attrahir a concurrencia, mas sim a exacta e fiel expressão da verdade.

Ao que fica dito só resta accrescentar que todos os artigos serão vendidos pelos mais moderados preços.

Rua do Queimado n. 1.

Na loja na rua do Queimado n. 1, antigamente conhecida pela do meia pataca, existe um completo sortimento de fazendas, que se deseja liquidar por qualquer um preço, afim de em breve se poder das nova organisação á mesma loja. Mas não sendo possivel mencionar um por um, todos artigos de que se compõe o dito sortimento, limitamo-nos aos seguintes, adicionando-lhe seus baratissimos preços, afim de que os amantes do barato façam a devida idéa do quanto economisarão em se sortirem em dita loja: cortes de cassa chita a 1$600, ditos finos a pinta miudinha a 2$, cassa de cor, vara 320 reis, ditas finas e fixas na cor a 440, ditas francezas muito fina a 640, sedas de quadrinhos a 1$, ditas muito largas a 1$600, ditas de quadrinhos miudinhos assentes em grosdenaples a 1$500, fazenda de lãa com quadros de seda a 320 o covado, dita superior a 400 rs., chaly padrões inteiramente novos a 1$, chitas francezas superiores, tanto em panno como em tintas a 320 o covador ditas escuras a 260 o covado, alpacas de uma só côr, fazenda muito fina a 500 o covado, ditas com listras de seda a 500 o covado, tiras bordadas de 6 metros, por menos 25 por 0/0 do que em outra qualquer parte.

Rua do Queimado n. 1.

Nesta loja existe um bom oratorio de jacarandá para vender.

Madeira de pinho.

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar, e na rua do Brum, armazem n. 10.

Batatas.

Vendem-se batatas ultimamente chegadas de Lisboa a 1$280 rs. a arroba. no armazem da Travessa da Madre de Deos n. 10.

Sorvete na casa de banhos.

Todos os dias uteis das 6 horas as 10 da noite, nos dias santificados haverá tambem de dia das 11 as 2 da tarde saborosos sorvetes de crême e charopes a parisiense. Ha vasilhas para conduzir de 6 a 10 sorvetes para quem os quizer tomar em casa.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa á preço commodo: no armazem de Parente Vianna & C. rua da Cadeia numero 57.

ARMAZEM DE

Fazendas e modas.

11 RUA DO QUEIMADO. 11

Para senhoras.

Variado sortimento de ricos cortes de vestidos de gurgurão preto bordados a velludo, manteletes pretos bordados, vestidos e manteletes de seda de diversas cores, marabuts e variado sortimento de enfeites para toilet, chapéos sem contestação o melhor que a arte pode produzir para satisfazer ao apurado gosto das senhoras, vestidos de phantasia pretos e de todas as cores para passeio e soirée.

Para cavalleiros.

Variado sortimento de fato feito francez e inglez, de diversas fazendas e varias cores; casacas pretas de panno finissimo impermeavel; chapeos de castor pretos e brancos; charutos da reserva de encommenda especial.

Para meninos.

Bonets de gorgurão de seda furta-cores, obra de muito gosto a 4$: na loja d'aguia branca, na rua do Queimado nos quatro cantos n. 16. A grande extracção que elle tem tido, e a pequena quantidade que resta, faz-nos dizer que quem não se apressar ficará sem elles, por isso appareçam hoje mesmo quem quizer dar as festas aos seus pequenos.

Vaquetas.

Vendem-se boas vaquetas de lustre para cobrir carro: na rua Nova n. 61.

Maçãas.

Vendem-se maçãas a 5$000 o cento: na rua da Cruz n. 36, taberna de Antonio Lopes Braga.

Toucas para meninos.

Na rua po Queimado n. 37 loja de 4 portas tem um variado sortimento de toucas para crismas muito bem enfeitadas para 2$000, ditas muito finas e bordadas a 4$000, tambem tem coifas pretas e de côres, de retroz, muito bem enfeitadas de vidrilhos por preço commodo.

Assucar refinado.

Na rua das Laranjeiras n. 15, vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:
Primeira sorte christalisado 200 réis a libra.
Primeira sorte arêado 140 réis a libra.
Segunda sorte dito 120 réis a libra.

AGENCIA DA

FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Cera de carnauba

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender saccos com cera de carnauba de superior qualidade.

LOJA NOVA DE

Jatahy & Companhia.

Neste grande estabelecimento de calçado francez na rua Nova n.º 7, o publico achará para escolher a vontade, o melhor sortimento de calçado desembarcado ha poucos dias, tanto para senhoras, como para homens e meninos, e muito em conta, a vista da qualidade.

Escravos fugidos.

200$ de gratificação.

Ausentou-se da casa do abaixo assignado na noite de 30 de janeiro p. p. o seu escravo Raymundo, preto, crioulo, do sertão, representa ter 30 annos, he de boa figura, tem pouca barba e usa-a rapada, alto, cheio do corpo e bem fallante, tem falta de dentes na frente, tem uma dequena rotura no lado diraito e usa funda, tem os dedos grandes dos pés um pouco tortos, foi vestido de paletot preto, camisa de chita franceza, calça de brim branco de pequenos quadros e chapéo do Chyli; consta que naquella noite e no dia seguinte (domingo 31) estivera no bairro do Peres em companhia de outros na propriedade do Sr. Jecintho Jose Cabral: roga-se a policia e a qualquer outra pessoa a sua aprehenção conduzindo-o a casa do mesmo abaixo assignado, rua Nova n. 33, ou na rua do Trapiche n. 9 armazem, onde se gratificara' pela aprehensão com 200$; protesta-se contra quem o tiver occulto, por isso que não guardam simplesmente um preto fugido, mas um facinora sobre quem recahem suspeitas de tentar contra a vida de seu senhor.

Josè de Aquino Fonseca.

— No mez de janeiro do corrente anno, fugio do engenho Trapiche do Cabo, uma escrava crioula de nome Joaquina, que representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, alta, magra, fula, cabeça rapada, tem falta de dentes na frente, tem uma cicatriz na testa, proveniente de uma pancada de chicote, mal vestida, inculca-se lavadeira, falla muito desembaraçada e anda de timão para não ser conhecida; costuma acoutar-se em Fora de Portas, Boa-Vista, e dizem que ella anda por Nazareth: quem a apprehender ou der noticia será generosamente recompensado, levando no engenho Trapiche do Exm. Sr. visconde da Boa-Vista, ou na rua Nova em casa do Sr. Sebastião Lopes Guimarães, defronte da Conceição dos Militares.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arquepdas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Comarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco nos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

— Fugio no dia 1º do corrente o cabra Francisco, de 20 a 22 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, grosso do corpo, sem barba, pernas grossas, é filho da serra do Cachorro d'onde veio para ser vendido nesta cidade, foi alli escravo do Sr. Manoel José de Jesus: roga-se a todas as autoridades policiaes, com especialidade da comarca do Brejo da Madre de Deos, que o hajam de apprehender, bem como aos capitães de campo e levarem a rua de Apollo, armazem n. 16, que serão generosamente recompensados.

— Fugiram do engenho Oiteiro de Sebastopol desta provincia da Parahiba do Norte, na noite de 31 de janeiro do corrente anno os escravos seguintes: Camillo, crioulo, côr bem preta, de idade de 38 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo reforçado, bocca regular, sem barba, tem os dentes da frente uns sobre os outros, e uma cicatriz em uma das pernas, que diz ter sido dentada de um porco de mato, e as costas bastante picadas de chicote. Maximiano, cabra, côr escura, idade que representa ter 20 annos, baixo, grosso, rosto redondo com buço de barba, nariz chato, beiços grossos, dentes perfeitos e bonitos, falla descansado. Albano, cabra, idade presumida 24 annos, estatura regular, secco do corpo, rosto tirado, olhos pequenos, nariz e beiços regulares, dentes perfeitos, mãos grandes, e pés com alguns bichos, tem a falla muito descansada é um pouco buçal. Estes escravos foram do Maranhão d'onde vieram para ser vendidos na Parahiba. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, e quem quer que os apprehender e levar no referido engenho a seu senhor Cypriano de Arrochella Galvão, será recompensado com generosidade.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.